

10
le
i.
e.
r.
la
n
u
r
e
1
-
e
-
3

JUNHO

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça feira 1.º de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

A Pouca fé, que merecem os Jornaes de França, he a causa de não termos feito delles quasi nenhuma menção, e por isso temos descripto sempre as Campanhas do Norte segundo as relações dos Russos. Agora porém faremos menção daquelles Jornaes, e copiaremos fielmente os seus artigos, porque a tardança do Correio de Março tem esterilizado muito a nossa folha. As seguintes noticias são extrahidas do Jornal do Imperio, e inseridas nas folhas Inglezas de Fevereiro.

Dantzic, 20 de Janeiro.

O General *Bachelu*, que commanda huma brigada a seis légoas daqui, atacou os postos avançados do inimigo, e fez prisioneiros tres officiaes Russos, 100 soldados, e 15 hussates. A pezar desta Victoria, os Francezes abandonarão *Dantzic*.

Augsbourg 20 de Janeiro.

Julga-se, que em consequencia das vigorosas medidas, que tem tomado o Governo Francez, apparecerão bem depressa 55000 homens disponiveis, sem contar o Exercito de Hespanha, nem o grande Exercito.

Paris 26 de Janeiro.

Depois da traição do General *d'York*, o Rei de *Napoles* assentou, que devia marchar pela estrada d'*Elbing*, e de lá sobre *Posen*, aonde ficava já o seu Quartel General.

O General *Rapp*, com huma guarnição de 30000 homens, occupa a Ilha de *Noyat*, e *Dantzic*; 60000 homens occupão *Thorn*, e seus arredores. O Principe *Schwarzenberg*, e o General *Regnier* estão diante de *Varsovia*. O 5.º Corpo se reorganisa nesta Cidade, e o Duque de *Tarento* marchou sobre *Posen*. O General de *S. Cyr* satou das suas feridas. Não tem havido encontros consideraveis com os Russos depois do encontro do *Niemen*, no qual ficaram prisioneiros tres batalhões Russos. O General *Boursier*, que está em *Berlin* trata de apromptar 30000 cavallos. O Rei da *Prussia* reorganisa o seu contingente entre *Stettin*, e *Colberg*. O General *Lauriston* partio hontem de *Paris* para hir estabelecer o seu Quartel General em *Magdebourg*, aonde deve chegar o corpo de observação, que elle commanda.

O General *Soubam* passará o *Rhin* com a vanguarda do corpo de observação do *Rhin*, e se postará em *Transfort*.

S. M. deu ao General *Bertrand* o commando do Exército d'observação da *Italia*, que se deve reunir em *Verona*.

Huma vanguarda, composta de 4000 homens de tropas frescas se reunirá em *Posen* debaixo dos ordens do Marechal Duque d'*Elchingen*. Este Marechal he do número daquelles, cuja coragem, e força de espirito tem resistido a toda a prova.

O Rei de *Saxe* ajunta as suas tropas perto de *Glogau*.

Entre a Côrte de *Viena* e a Côrte de *Paris* subsiste a maior confiança, e harmonia. O Imperador d'*Austria* ajunta forças consideraveis em *Galicia*; e nós podemos contar com hum Exército de 80000 homens da sua parte. O Rei de *Dinamarca* está surdo ás ameaças, e intrigas da *Inglaterra*, da *Russia*, e da *Suecia*.

Dantzic está huma fortaleza inatacavel; 30000 homens de boas tropas a guardam; e o Governador da Cidade he o general *Rapp*, bravo, e intrepido soldado. A praça está provida de tudo para dous annos.

Todos os boatos, que tem circulado são falsos. Em *Konigsberg* não houve batalha alguma; e nós tornamos a repetir, que desde a acção do Duque de *Tarento* sobre o *Niemen* não houve mais encontro com os *Russos*.

Alemanha nada tem a temer nem das intrigas da *Inglaterra*; nem da insupção dos *barbaros*, que não sabem defender o seu paiz senão devastando-o, e a sua Capital senão queimando-a. Em fim desde que cessar o inverno os *Russos* serão batidos, e expulsados de todos os pontos em que se atreverão a penetrar.

Nós estamos auctorizados a fazer esta exposição para tranquilisar os bons Cidadãos de *França*, e *Alemanha*; e asseveramos, que elles podem ficar certos, de que, se acontecer algum successo triste, nós o faremos conhecer immediatamente ao Público, com a mesma franqueza, e simplicidade, com que annunciamos no boletim 29 as desgraças do Exército.

Nós não sabemos porque os *Inglezes* dão tanta importancia a inundar as nossas costas, e todo o continente com Periodicos cheios de relações falsas. Em fim tudo, que o Exército *Francez* soffreo está annuciado no boletim 29; e o que as *Gazetas* de *Petersburgo* accrescentão — est. faux, tres-faux. (*Monitor*, du 26 Janvier.)

Como o *Monitor* confessa, que está authorisado para fazer esta exposição tranquilisante, já se vê, que elle escreve por ordem superior; e seria injustiça, e falta de caridade tratallo de mentiroso. A *Bonaparte* he que quadra bem esta nota, porque elle tem delegado no seu Redactor a authoridade de mentir; e quer, que o mundo se persuada de que elle tem ao seu dispor 550000 homens sem contar o Exército da *Hespanha*, e o Grande Exército. E qual será este Grande Exército? Se he aquelle, que foi á *Russia*, parece que não se deve mais contar com elle. Porém *Bonaparte* conta com aquillo, que acabou; e com aquillo, que ainda não existe. Ha de por tanto fazer Nova Campanha com o Grande Exército, que já não existe, e com 550000 homens, que ainda hão de existir.

O Rei de *Dinamarca*, que segundo o *Monitor*, estava surdo ás intrigas, e ameaças da *Inglaterra*, teve agora hum *Ephata* (*quodest adapcrirre*) o qual lhe abriu os ouvidos, e fez com que elle conhecesse melhor os seus interesses unindo-se á *Gran-Bretanha*: e a boa harmonia, que reina entre a Côrte de *Viena*, e *Paris*, parece que será em breve desentoadada pelo zutto

dos *Barbaros*, que só se sabem defender devastando o paiz, aonde ficou o Grande Exercito.

A respeito das grandes guarnições, que os *Francezes*, segundo o *Monitor*, tem nas praças de *Dantzic*, e *Konigsberg*, diremos, que isto he huma figura de *Grammatica*, que toma hum tempo por outro; e por isso o *Monitor* em vez de dizer tinhamos, diz temos, porque a linguagem no presente he mais elegante, que no preterito; e os *Francezes* usão muito desta figura, principalmente depois da viagem da *Russia*, aonde a pureza do dialecto devia soffrer algumas alterações, e *barbarismos*.

O mesmo *Monitor* de 26 de Janeiro diz: que entre o Santo Padre, e *Bonaparte* se assignou huma concordata, que terminou todas as differenças, que havia relativamente aos Negocios da Igreja. Não sabemos quaes são os Artigos desta concordata; mas parece-nos, que *Bonaparte* não ha de terminar tão depressa, as differenças relativas aos negocios da *Russia*, como terminou as differenças relativas aos Negocios da Igreja. Elle tem mais receio das lanchas dos *Cosacos*; do que das Chaves de *S. Pedro*.

Boletim Commercial de Londres em Fevereiro.

O preço das qualidades inferiores do açúcar das plantações *Inglezas* abaixou hum *Sheling* por quintal. O açúcar de *Havana*, e do *Brazil* não tem experimentado nenhuma variação de preço.

As mallas de *Gottenburgo* não annuncião mudança de preço nos generos do *Baltico*. O algodão em *Liverpool* abaixou de preço, porém o da *America*, que he muito raro, se vende por hum preço exorbitante. He de crer, que em consequencia da entrada dos *Russos* em *Dantzic*, *Konigsberg*, e *Hamburgo*, sobissem logo de preço todos os generos coloniaes; como porém este boletim he anterior a estes gloriosos successos não faz menção do alto preço, que a esta hora devem ter na *Ingllaterra* o açúcar, café, algodão &c.

A tomada daquellas praças pelos *Russos* consta de varias cartas, e tem grande probabilidade; por se referirem a noticias officiaes; mas não tem certeza indubitavel de facto.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 25. De *Monte Vidio*, Bergantim *Hespanhol*, *Flor do Campo*, Mestre *José Argelaga y Estela*, 22 dias de viagem, carga couros, cacão, e crina de cavallo.

Em dito. Do dito, Galera *Hespanhola* *Joaquina*, Mestre *Bernardo Vel. lagelin*, de *S. Catharina*, aonde foi por escala, em lastro. Dono *D. Lucas Obys*.

Em 26. Da *Costa d'Africa*, Brigue *Princeza do Brazil*, Mestre *Domin. gos Ribeiro Folha*, 27 dias de viagem, carga 566 captivos, morrerão 8. Dono *Francisco José Lisboa*.

Em 26. De *Caravelas*, Sumaca *S. João*, Mestre *Bartholomeo de Abreu*, 4 dias de viagem, carga 900 alqueires de farinha. Dono *João Luiz de Siqueira*.

Em 28. Da dita, Sumaca *Boa Viagem*, Mestre *Antonio José de Faria*, 5 dias de viagem, carga 1 alqueires de farinha. Dono *Antonio Pinto de Carvalho*.

Em 29. Do *Porto Alegre*, Bergantim *Flor da Caridade*, Mestre *Benigno Rafael de Freitas Lisboa*, 20 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 300 de cêbo, e 700 couros. Dono *José Maria de Azevedo*.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Grande com escala pelos Portos do Norte o Bergantim *S. Rita*, Mestre, e Caixa *José da Costa Torres*, a 30 do Corrente.

Para o Rio Grande, o Bergantim *Novo Aviso*, Mestre *Gonçallo José de Oliveira*. Dono *João das Neves*, a 5 de Junho.

Para a Costa da Mina, os Bergantins *Bom Caminho*, e *S. Rita*. Dono *Francisco de Souza Paraiso*, a 4 de Junho.

A V I S O S.

Sahio á Luz o 4^o Número da *Viola de Lereno*, vende-se na Loja da Gazeta em *S. Barbara* por 100 reis. Na mesma Loja acha-se á venda tabacco manôjo excellente a 960 a libra.

Fiz-se sciente a esta Praça, que a sociedade entre *Jorge T. Sealy*, *Jorge Roach* e *Patricio Toole*, debaixo da firma de *Sealy Roach e Toole* finalisou em 31 do mez passado, ficando encitregados com a liquidação da dita sociedade *Jorge T. Sealy* e *Patricio Toole*.

Jorge T. Sealy fiz sciente a esta Praça que formou huma nova sociedade com o Senhor *Jorge Roach de Liverpool*, e que continuará o mesmo giro de Commercio debaixo da firma de *Sealy Roach e Companhia*.

Patricio Toole faz sciente á esta Praça, que tem feito huma sociedade com *Carlos G. Weiss*, que começa hoje primeiro de Junho, debaixo da firma de *Toole e Weiss*, a fim de continuar o mesmo giro de Commercio, que até aqui tem praticado na Casa de *Sealy Roach e Toole*.

Os Administradores dos bens dos fallidos *Moura*, e *Alves* participão aos Crêdores dos mesmos fallidos, que no prazo de secenta dias, contados do dia 24 do corrente Maio em diante, devem ter justificado as suas dividas para serem contemplados no rateio a que se ha de proceder no fim do referido termo; ficando excluido do mesmo rateio os que por omissão não tiverem legitimado as suas dividas, produzindo os artigos de preferencia que julgarem competir-lhes, para entrar na dita rata, &c.

Na Aula, *Desejo da Sciencia*, sita na *Barraquinha*, de que he Director *Eusebio Vanerio*, se ensinará a Grammatica Latina em concorrencia com as mais traterias, nella ensinadas, por 2400 por mez.

Precisi-se de humas casas boas, com commodos sufficientes para grande familia; quem as quizer alugar dirija-se á Typographia, que se lhe dirá quem as pretende.

João José de Andrade pretende arrendar o Armazem das suas casas, que está finalizando no sitio do *Pilar*, junto á merada de *Raimundo José do Vale*, cujo Armazem tem hum Guindaste que serve para Triapiche: quem precisar delle, dirija-se ao sobredito *Andrade* no mesmo sitio.

Quem quizer comprar huma porada de casas, sitas na estrada das *Brotas*, antes de chegar á Cruz; firmadas em 20 braças de terra na frente, e outras tantas de fundo, que forão do fallecido *Francisco José*, e hoje da Viuva do cito *Jozefa Maria*, dirija-se ás sobreditas casas donde a proprietaria he moradora.

A 24 do mez passado faltou a *D. Thereza Maria de Jesus*, moradora em agua de meninos, hum negro de nação *Berno*, ainda buçal, com o appellido de *Kiars*: quem delle der noticia será gratificado. A mesma tem para vender hum negro, bom catagador de cadeia.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*:

IDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 4 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

Noticias dos Jornaes de França pelo Correio de Londres de Fevereiro.

Carta do Principe Eugenio Napoleão, Vice-Rei da Italia, ao Ministro da Guerra.

M. Duque. Vierão-me á mão as Gazetas de *S. Petersburgo*, pelas quaes vejo quanto são falsas, e exaggeradas as relações dos nossos acontecimentos militares: mas eu me lemto por ora a fallar só do que diz respeito ao meu corpo de Exercito. Dizem aquellas Gazetas, que *Platow* me atacou, e dispersou o meu corpo tomando-me 30700 homens, e toda a minha artilheria. Esta relação he mentirosa. *Platow* apenas appareceu diante do meu corpo; e logo foi repellido de todos os lados. Se elle fez prisioneiros foi de alguns conductores de bagagens dispersos, que durante a noite procuravão abrigar-se do frio nas Villas; mas elle não se pôde gabar de tomar hum só Soldado com armas na mão. A respeito de artilheria, elle não me tomou hum só peça: a verdade do facto he, que eu me vi obrigado em consequencia da perda de meus cavallos, que morrião de excessivo frio, a abandonar a maior parte da artilheria depois de a ter desmontado, e despedaçado. Eu sei que as relações *Russas* são inteiramente falsas: a extensão do paiz; e a extrema ignorancia da população dão ao Governo *Russô* hum grande liberdade a este respeito, e o Governo se aproveita destas disposições para espalhar participações absurdas. Nós já estavamos a entrar pelas portas de *Moscow*, e o povo estava ainda persuadido, que nós tinhamos sido inteiramente derrotados na batalha, que demos nas visinhanças daquella Capital.

Por aqui se vê quanta he a credulidade daquelle povo; e a impostura das
quellas Gazetas, *Marichwerder*. 30 de Janeiro.

(Assignado) *Eugenio Napoleão*.

O Marechal *Davoust*, em huma carta dirigida ao Ministro da guerra da-
tada de *Thorn* em Janeiro, diz que lera com espanto nas Gazetas de *S. Pe-*
tersburgo, que os *Russos* tinham feito 120 prisioneiros sobre o seu corpo
de Exercito, e que lhe tinham dispersado o resto. Elle confessa porém, que
perdera todos os seus cavallos d'artilheria, e cavallaria; e que hum grande
numero de seus Soldados se dispersarão para se pôrem ao abrigo do frio,
e que forão tomados pelo inimigo.

Huma carta do Marechal *Ney*, ao Ministro da guerra, datada d' *Elbing*
em Janeiro, diz: que todas as relações dos *Russos* são romances. Elle con-
tradiz a Gazeta de *Petersburgo*, que annunciou, que 120 homens do seu
corpo tinham enviado hum parlamentar, e deposto as armas, e que elle
tinha fugido passando o *Dnieper* sobre o gelo. Elle diz: hum Coronel *Rus-*
so em qualidade de parlamentar chegou a mim, e propôs-me, que me ren-
desse; e eu respondi a esta impertinencia fazendo o Coronel prisioneiro, e
mandando-o conduzir para a outra banda do *Dnieper*, para onde fiz retirar
as minhas tropas, e no dia seguinte as conduzi ao Quartel General de *S.*
M. em Orcha. Chegando ahi com o meu corpo faltarão-me apenas 500 ho-
mens, que morrerão no combate do dia antecedente. Esta carta termina as-
sim = A primavera nos fará justiça das váas fanfarronadas dos *Russos*. El-
les acharão por toda a parte os homens de *Austerlitz*, d' *Eylau*, de *Friedland*,
de *Witepsk*, de *Smolensk*, de *Moscow*, e de *Beressina*.

As Gazetas de *S. Petersburgo* são pedras de escandalo para os *Francezes*,
que só querem ter o privilegio exclusivo de mentir. Concedamos, que nas taes
Gazetas se introduzio alguma relação mal averiguada, ou exaggerada: isto não
dá motivo a tamanho enfadamento. O que se pergunta he se o Exercito *Francez*
ficou derrotado, ou não. Ora os mesmos *Francezes* no boletim N.º 29
resolvem a questão pela affirmativa: logo as Gazetas de *Petersburgo* são ver-
dadeiras no essencial, e pouco importa, que haja algum engano no modo
de narrar. Morirão os *Francezes*, e os seus cavallos, que he o que nós que-
remos; e que seja esta morte causada pelo frio, ou pelo ferro, he cousa
indifferente.

Nem digão os *Francezes*, que o Governo *Russo* abusa da ignorancia do
povo por isso lhe dá relações falsas; porque o Governo *Francez* ainda faz
muito peor, não sendo o povo tão credulo como o da *Russia*. He preci-
so, que o povo *Francez* tenha estomago de *Ema* para digerir bem este bo-
cado de *Bonaparte*, de que já fallamos no número antecedente. = O Ime

petador tem á sua disposição 55000 homens sem contar o Exército da *Hespanha*, e o Grande Exército. =

A primavera, em que os *Francezes* pertendião vingar-se das fanfarronadas *Russas*, não despontou para os *Francezes* tão benigna como elles esperavão; e sendo esta estação propria de flores, parece que só dará novos espinhos para os *Francezes*.

A tomada de *Hamburgo* pelos *Russos* ha de necessariamente influir muito sobre a *Holanda* em razão de visinhança, e já temos noticias de alguma probabilidade, de que os *Holandezes* se revoltarão.

A *Inglaterra* tem a seu soldo 10000 *Russos*; e pede 20000 para reforço da *Hespanha*. Se a *Alemanha* se revoltar, como se esperava, tem a *França* de combater contra huma formidavel Cruzada; e o eloquente *Cambaçares* será o novo favo do *Claraval*, que com a doçura da sua lingua animará os Soldados *Francezes* para combaterem aquelles barbaros do Norte, que tem o atrevimento de dizerem nas suas Gazetas, que dispersarão os corpos de *Davoust*, e *Ney* &c; como se fosse possivel a hum General *Russo* dispersar hum General *Francez*. Huma Gazeta, que tal escreve merece o nome de *Romance*, segundo a carta do Marechal *Ney*.

B A H I A.

Quando nós annunciamos o naufragio, que teve ha poucos dias a *Galera Ingleza*, que voltava do *Rio de Janeiro*, deixamo-nos levar pelo rumor, que corria nesta Cidade; mas indagando depois o facto, vimos que tinha havido engano no lugar, e nas circumstancias. Primeiramente a tal *Galera* deo á Costa na praia da *Pituba*, legua e meia da Cidade, e não na da *Itapoam*. Em segundo lugar escapou a gente toda, sem que morresse huma só pessoa, como se tinha dito. Em terceiro lugar, não foi a destreza dos naufragantes, mas o socorro, que se lhes deo de terra, que os salvou.

Conhecida a perigosa situação, em que se achava a *Galera*, mandou o *Escrivão Deputado* da Junta da Fazenda Real, *Francisco Gomes de Souza*, as *Lanchas*, e os escravos de huma armação de peixe, que tem naquelle sitio, e com grande detrimento, e despesa salvou não só a gente, como alguma parte da carga.

O desejo de adiantar as noticias nos obriga ás vezes a escrever o que diz o povo, mas seremos sempre fiéis á verdade; e desde, que ella apparecer faremos huma retratação sincera da incuria, e do engano.

O *Correio de Londres* de Março, que se espera do *Rio de Janeiro*, ainda não chegou para podermos escrever as ultimas noticias do Norte; e a falta de *Navios de Lisboa* nos tem deixado ha muito tempo na ignorancia do que se tem passado na *Peninsula*.

Por occasião dos Faustissimos Annos de S. A. R. O Principe Regente Nosso Senhor sahio na Côte do *Rio de Janeiro* huma longa Lista de *Despachos* em 14 de Maio. Aquella Lista, além de não caber na nossa folha, he composta de nomes aqui desconhecidos por isso só sitamos della o seguinte. =

O Filho do Excellenissimo Senhor Conde Governador da Bahia, foi condecorado com a *Mercê de Conde dos Arcos*.

O Tenente Coronel Luiz Paulino, que voltando das Campanhas de Portugal passou ha pouco por esta Cidade, teve a Mercê de Fidalgo Cavalteiro, e Commendador.

Continuação dos Livros que se vendem na Loja da Gazeta em S. Barbara.

Collecção de Sebastianistas disputados em 8 v. folh.	1320
de Obras judiciosas á Epoca em muitos folhetos, cada hum	80
Commentario de Affonso de Albuquerque em 8. 4 v.	3200
Compendio doloroso	160
militar adiccionado com boas estampas	2400
de Rhetorica	1600
de agricultura com bellissimas estampas 5 v.	6400
das minas com estampas	2400
das cannas do Brazil ditas	2560
do Reino de Portugal	640
do Telegrapho	80
Concilio Tridentino vindicado	800
Conducta de huma Senhora em 8. 2 v.	1280
Cornelio Nepore.	1280
Curso Militar de Bezout em Francez	1600
de Mathematica do dito em Portuguez em 8. 6 v.	8000
de la-Caille	2600
elementar de Marie	1600
Cultura Americana	640
Damon e Pythias, ou a Illustre amizade	120
Deducção Chronologica, e sua Analyse fol. 3 v.	8000
Diliciãs do Coração Catholico	640
Despedidas da Marechal	640
Despertador ou o unico meio de salvar a Hespanha	200
Diarios Nauticos	60
Diccionario Francez e Portuguez d'algibeira	3200
Director Christão	400
Disertação sobre a eloquencia	480
sobre a cura dos ossos	160
Discurso sobre a Historia Ecclesiastica em 8. 4 v.	3200
sobre todos os assumptos da Epoca	80
Elementos da Poetica	960
de Syntaxe	480
de Farmacia, Chimica, e Botanica	2000
de Osteologia	960
de Cirurgia ocular	1600

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva:



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 8 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdadees

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

*Copia de huma Carta interceptada, escripta por hum Coronel do Grande Exercito, ao General *** empregado no Exercito do Sul da Hespanha; e inserida no Correio de Londres de Fevereiro.*

“ **E** U me considero feliz na minha situação de prisioneiro, depois de ter escapado milagrosamente á morte. Não te quero deixar ignorar, meu caro amigo, os detalhes, que se devem fazer conhecer á França inteira, e ao bravo Exercito, que ha tanto tempo se sacrifica na Hespanha. Desengañado de não entrar mais na minha Patria, eu te posso dizer sem receio do tyranno, que a governa, que elle fugio como hum *Cobarde* no momento do perigo. O Imperador desconfiando da sua guarda abriu huma passagem para *Wilna* com hum corpo de Cavallaria, todo composto de Officiaes superiores, e de Generaes. Dalli, bem disfarçado, conduzido pelos Judeos, e conservando consigo o infame *Caulaincourt*, elle levou caminho para *Varsovia*. Muitos dos meus camaradas julgavão, que elle demoraria naquella Cidade até que o Exercito tomasse quartéis de inverno. Outros dizião, que elle iria a *París* demandar ao Senado huma grande conscripção para fazer huma nova Campanha, na qual seus poderosos Alliados o secundarião com todas as suas forças. Eu duvido muito, que elles concordem em fazer segunda Campanha, maiormente se na *França*, e *Alemanha* se souber do deploravel estado do nosso Exercito, e das suas perdas immensas.

O quadro, que nós temos diariamente diante dos olhos, faz horror, e corta o coração. Os nossos infelizes Soldados, sem çapatos, sem çapatos, sem ração, e mesmo sem curativo quando são feridos, morrem aos milhares, e chegam a depôr as armas na esperança de melhor sorte. Assim perde-se hum Grande Exercito á pura miseria, e sem combate, porque as armas dos *Russos* não nos tem feito o dizimo do estrago, que nos faz o gelo, e a falta de forragens.

Cada huma das nossas divisões tem destruido suas munições, e abandonado suas bagagens. Não se encontra pelas estradas senão Soldados mortos, e morrendo ao pé das peças, que conduzião; e as vivandeiras mortas com os filhinhos na mama. Os Soldados, que tem escapado sustentão-se de bolotas, e de raizes. Porém o que he mais triste de dizer, e o que nos faz arripiar os cabellos, he que temos visto alguns desgraçados reduzidos a comer carne humana para não morrerem de fome. (*Estes factos são attestados por muitas cartas de S. Petersburgo, e do Exército.*)

O tyranno causador de tantas desgraças, ainda tem cara de apparecer em *Paris*, e de se mostrar ao Senado: e qual será o ressentimento dos Pais, e das esposas, cujos filhos, e maridos sacrificou? A *França* inteira vestida de lucto deve-lhe pedir conta do sangue, que elle fez espalhar unicamente para segurar a sua vida, e favorecer seu vergonhoso retiro.

Como não ha mais disciplina nos restos do nosso Exército o Soldado não obedece mais, e murmura altamente. Mesmo antes da sua fugida, o Imperador ordenou a 500 homens de Infantaria postos em huma Villa perto de *Beresina*, que marchassem para atacar hum dos postos inimigos. Os Soldados começaram a observar, que não tinham força porque não tinham ração havia dous dias; e *Napoleão* furioso mandou logo fusilar 25; ordenando no dia seguinte, que fosse fusilado todo o Soldado, que se atrevesse a pedir ração.

Tres dias depois, 4 Officiaes de Cavallaria, (e era deste número o filho do nosso amigo *B****,) assentando, que devião instruir o General da sua divisão, de que os seus Soldados, e cavalloos estavam faltos de tudo, e que não podião combater, se as circumstancias o exigissem, forão postos em ferros por ordem do Rei de *Napoles*, e destituídos do seu emprêgo. Seria hum nunca scabar, meu amigo, referir os lances de laxidão, de inhumanidade, e barbarismo, que pertencem unicamente á aquelle, que no seu delirio concebeo o projecto de subjugar a *Russia*. Este miseravel, provocando a devastação em toda a parte, nos tem entregado sem piedade á miseria, e á morte.

Ameaçado incessantemente em *Kremлит*, a sua raiva, e furor tinham suspendido todas as suas faculdades. Em todo o Imperio elle encontrou *Russos* coragosos, e fiéis, que zombavão das suas ameaças, e ardião no desejo de o combater. Se os nossos infelizes Compatriotas se persuadirem de veras de que este monstro tem feito morrer em seis mezes 250000 homens, e 80000 cavalloos, se o Senado se quizer mostrar digno do povo, a quem representa; se usando da sua influencia, elle provocar a sublevação de *França*: todos os seus habitantes, e o mesmo Exército exercitarião a mais justa vingança para com o author da sua vergonha, e das suas desgraças.

Depois que fui prisioneiro não tive mais novas da minha Patria, nem sei quaes são os seus sentimentos a respeito do tyranno. Sei que elle ha de fazer quanto poder por encobrir as desgraças, a que nos deixou expostos, e talvez, que engane o Senado para o fornecer de gente para huma nova Campanha. Se tal acontecer, meu amigo, a *França* fica de todo perdida. Os *Russos* fazem grandes preparativos; e como já estão affeitos a vencer os *Francezes*, e a vellos fugir, esperão huma nova Campanha com toda a impaciencia, e confiança. Consta-me que as tropas *Russas* penetrando a *Prussia*

intenção hir até *Berlin*; e espera-se que brevemente fiquem em poder dos *Russos* as Cidades *Anseaticas*. Passa aqui por muito certo, que as tropas *Suecas* se embarcavão para occuparem a *Pomerania*; e que o Rei de *Dinamarca* estava a ponto de se ligar com a *Gran Bretanha*, e a *Russia*. Nada sei de *Alemanha*; mas parece-me, que ella não ha de perder os momentos favoraveis, que a fortuna lhe offerecer. Duvido com muita razão, que *Bona-parte*, apurando todos os esforços, aprompte hum Exército tão poderoso, como o primeiro; mas se o apromptar conto de certo com huma segunda derrota, a qual por mais funesta, que seja, não pôde ser peor, do que a primeira. *Minsk. 2 de Janeiro de 1813.*

Orá combinem os nossos Leitores esta carta com as que copiamos no número passado, de *Eugenio Napoleão*, e do *Marechal Ney*, e digão se podem ser juizes em huma mesa de taes mordomos? Nós nesta demanda não fazemos mais, que copiar as razões das partes; e se nos obrigarem a julgar diremos, que as cartas de *Ney* &c são como as cartas de *Isidoro Mercado*, nas quaes já se não crê: Deos louvado.

B A H I A.

Por huma carta, que temos aqui do *Rio das Contas* sabemos, que se faz naquella parte do *Sertão* huma manteiga muito soffrivel, da qual vimos huma panella. Esta manteiga tem huma consistencia tão dura como a dos paes frios da *Europa*; e o seu sabor aproxima-se ao da manteiga *Holandeza*. Vimos tambem queijos, que arremedão aos do *Alemtéjo*; e parece-nos, que se houvesse alguma actividade, e esmero poderia-mos dispensar estes dous generos da *Europa*, que fazem hum ramo de Commercio de não pequena consideração. Esta mesma observação já foi feita por *Mr. Mawe* na sua viagem ao interior do *Brazil*: o qual diz, que as nossas queijeiras são muito imundas, e que não ha nellas curiosidade, nem artificio. O certo he que nós temos visto aqui por acaso algum queijo mesmo do *Rio Grande*, que em nada cede aos do *Alemtéjo*; e assim como se fez este se pôde fazer os outros.

A mesma carta faz menção de huma mina de cobre, da qual já vierão aqui amostras no Governo do Excellentissimo Senhor *Marquez de Valença*. Agora que o Doutor *Manoel Ferreira da Camera* anda devaçando as produções da Natureza no interior do nosso *Brazil*; e que o nosso Augusto Soberano se desvela em promover a prosperidade de seus Vassallos, esperamos, que se dê a estas cousas a importancia, que ellas merecem para não vivermos sempre em huma infancia perpetua. Os nossos Antepassados travão com indifferença todas as produções da terra á excepção do ouro; e por não quererem senão ouro succedeo-lhes o mesmo, que ao *Midas* da *Fabula*: até os pratos, e os manjares se lhe convertião em ouro, e elle morreria de fome senão se lavasse depreça nas aguas do rio *Patolo*.

Esta Fabula he hum engenhoso emblema da *Hespanha*. Nenhum Reino teve mais ouro; e nenhum se pôde gabar de mais pobre. Fizado no ouro

das suas minas aquelle Reino não cultivou os seus campos, nem apurou as suas Fabricas, e que aconteceu dequi? = *Hereditas nostra versa est ad alienos.* = A industria da França, d'Alemanha, e d'Inglaterra chamou aquelle ouro para si; logo a verdadeira riqueza he a industria; e o Reino mais opulento, diz o Grande Mestre Suly, he aquelle, aonde ha mais campos cultivados, e menos braços ociosos.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 3. De Londres, Galera Ingleza, *Ibius*, Mestre *Tho. Cowey*, 75 dias de viagem, carga sortimento. Correspondente *Moirs e Companhia*.

Em 4. Do Rio Grande, Bergantim *Lebre*, Mestre *Francisco Pinto de Jesus*, 23 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *Jose Nunes Ribeiro*.

Em dito. Da *Capitania do Espirito Santo*, Sumaca *Aviso Ligeiro*, Mestre *Pedro José de Azevedo*, 5 dias de viagem, carga milho, e arròs, fio, e panno de algodão. Dono *Antonio dos Santos Jacinto*.

Em dito. De *Sergipe d'Elrei*, Sumaca *N. S. da Guia*, Mestre *José Joaquim Affonso*, 33 dias de viagem, carga sal. Donos *Lucas Xavier, e Francisco Xavier*.

A V I S O S.

Sahio á Luz o 5.º Número da *Viola de Lereno*: vende-se na Loja da Gazeta em *S. Barbara* por 200 reis cada número.

No Collegio de Educação de meninas, junto ao Forte de *S. Francisco*, se precisa de huma mulher, que saiba cozer e engomar bem.

João Cardoso da Silva, precisa saber se nesta Cidade ha Procurador de *Agostinho da Silva Hofman* do Rio de Janeiro, e caso o haja que procure o dito *Cardoso* no seu Escritorio defronte do Trapiche do *Julião* N.º 28.

Quem quizer comprar huma venda com praso largo, procure o dono da mesma defronte do Trapiche do *Julião* N.º 29 para com elle tratar.

Continuação dos Livros que se vendem na Loja da Gazeta em S. Barbara.

Elementos da Analyse de Bezout	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1280
— de Arithmetica de Rego	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800
Escudos Mariannos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	960
Escola do Mundo 3 v.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1440
— de curial truncada 5 v.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3200
Epistolas de Cicero	-	-	-	-	-	-	-	-	-	800

Continuar-se-ha

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Servas



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 11 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

São Miranda.

Notícias do Norte pelo Correio de Londres de Fevereiro.

VIENNA 30 de Janeiro de 1813.

O Nosso Soberano enviou o Conde de Lutzow a Dinamarca, em qualidade de Embaixador Extraordinario; e já se esperava por elle em Copenhague. O Governo criou hum novo imposto. Os negociantes são divididos em tres classes; a primeira pagará 30 florins, a segunda 1500, e a terceira 500:.

Este Embaixador Extraordinario mandado pelo Imperador de Alemanha em tempos tão criticos á Côte de Dinamarca nos faz suspeitar alguma negociação politica de grande momento; e como noticias pouco posteriores a estas nos informão, de que Dinamarca já entrara na liga da Russia, e Grã-Bretanha; suspeitamos com algum fundamento, que o Imperador de Alemanha foi antecipadamente sabedor deste mysterio. He provavel, que elle em fim deixe cahir a mascara de hypocrisia, que huma necessidade imperiosa lhe tinha posto no semblante a respeito de Bonaparte; e como a sua alliança com a França não he filha do coração, mas sim das circumstancias, segue-se, que mudadas as circumstancias, tambem a alliança se muda.

Os negociantes de Alemanha empobrecidos, como se sabe, pela diuturna ruina do seu Commercio não podem olhar de bom animo para aquelle novo imposto, senão na esperança de se livrarem dos empecilhos do Systema Continental; os quaes só podem ser destruidos por huma nova liga de Alemanha com a Russia, e a Inglaterra. Se elles soubessem, que pagavão estes impostos para fornecer a Bonaparte meios de huma segunda Campanha, então romperião logo em huma desesperada revolução, maiormente vendo, que os Russos já se achão em Berlin, e que não terão dúvida em ajudallos contra o Imperador dos Francezes.

Berlin 20 de Janeiro.

“ O Marechal Duque de *Dantzic* (*Le Fevre*) chegou aqui hontem com toda a sua comitiva. O Rei deu ordem para que muitos regimentos de infantaria, e cavallaria se pozessem immediatamente em pé de guerra. Reina aqui huma grande actividade no departamento militar. Assegura-se, que *S. M.* partirá logo para *Breslau*, e que hirá acompanhado do Chanceler de *Har- denberg*. ”

Trancfort. 20 de Janeiro.

“ Afirma-se que muitos Soberanos da Confederação do *Rhin* se propõem não só augmentar os seus contingentes; mas entreter tropas á sua custa durante hum termo lemitado. Os *Russos* tem deixado de prosseguir o Grande Exercito, o qual faz lentamente seus movimentos. O Exercito Francez tal qual se acha he mais, que sufficiente para conter os *Russos*, e fazellos arrender de toda a tentativa ulterior. ”

He excusado dizermos, que estas noticias são extrahidas do Jornal do Imperio. Elle não cessa de abusar da credulidade do povo, enchendo sempre a boca com o Grande Exercito, que ainda depois de destruido conserva toda a sua grandeza. Se o Exercito he mais, que sufficiente para conter os *Russos*, como consentio elle, que os *Russos* tomassem *Konigsberg*, e penetrassem até *Berlin*? Os grandes preparativos militares de *Berlin*, se he que os havia, servirão agora de muito aos *Russos*, que lá se achão, para se defenderem das ultimas tentativas de *Bonaparte*.

Já temos noticia official da tomada de *Konigsberg* pelos *Russos*; e he a seguinte, extrahida da Gazeta de *S. Petersburgo* em 19 de Janeiro. =

O General Conde *Witgenstein* refere em data de 7 de Janeiro, em complemento do seu Officio anterior ácerca de tomar posse da Cidade de *Konigsberg*, que os inimigos forão expulsos daquella Cidade pelos quatro Regimentos de *Cosacos*: a saber, o do Major General *Radienow*, (2.^o); o do Tenente Coronel *Tsebernosubow*, (8); *Loschtschillin*; e do Major *Selwanow*, todos commandados pelo Coronel *Riediger*. Observarão os movimentos do inimigo desde a boca da noite, e sem embargo da escuridade da noite, tirarão partido de cada passo, que elle fez para se retirar.

A 4 de Janeiro, ás duas horas depois da meia noite, o Coronel *Riediger*, com os *Cosacos* acima mencionados, avançou vigorosamente, e depois de hum teimoso fogo de mosquetaria, entrou sobre os hombros do inimigo, na Cidade, na qual forão feitos prisioneiros perto de 1300 homens. O denodo, com que as nossas tropas abrirão caminho para a Cidade, obrigou o inimigo além destes, a deixar perto de 80 dos seus esgotados Soldados apoz si, e a lançar no rio petto de 30 peças de artilheria, com os carros mancheços pertencentes ao trem de sitio, que está na *Curlandia*, e que os habitantes estão agora empregados em rocegar. Além disto, muitos Officiaes

Russos do Estado Maior, e outros Officiaes e Soldados, que por differentes vezes ficarão prisioneiros, forão outra vez restituídos a liberdade, e igualmente se achou nos Armazens consideravel quantidade de mantimentos e forrage.

Depois de tomar posse da Cidade, o Coronel Riediger sahio com a dita Cavallaria, sem a menor demora, no alcance do inimigo.

No decurso do nosso alcance do inimigo de Tilsit ate Konigsberg, e depois de tomar posse daquella Cidade, perdeu 51 peças de Artilheria ao todo.

O Ajudante General Wassiltschikow participa em data de 5 de Janeiro, que as tropas Austriacas, depois de reforçarem os seus postos avançados, fugirão para *Varsovia*.

O Quartel General de S. M. o Imperador, e do Feld-Marechal, chegou hoje á Villa de *Meretsch*.

B A H I A.

Recebemos aqui Gazetas do Rio de Janeiro até 19 de Maio, e não achamos nelleas noticias posteriores ás que temos aqui da Europa. O seguinte artigo he fielmente copiado. =

Rio de Janeiro 19 de Maio.

Com o mais profundo sentimento temos hoje de cumprir o penosissimo dever de annunciar huma perda digna de amargo pranto. A SERENISSIMA SENHORA INFANTA D. MARIA ANNA, Irmã da RAINHA FIDELISSIMA NOSSA SENHORA, depois de huma dilatada *dyspepsia*, onde se apurou o exercicio da mais firme paciencia, falleceo nesta Côrte no dia 16 do corrente, ás 9 horas e meia da noite, na idade de 76 annos, 7 mezes e 9 dias, de hum ataque de *atra bilis*.

O PRINCIPE REGENTE NOSSO SENHOR, a quem a amizade, que gerarão os vinculos do Sangue e a imitação das suas Virtudes, fazião mais Sensivel esta Grande Perda, se encerrou por 8 dias que começaram naquelle mesma noite, tomando luto por quatro mezes, dois rigoroso, e dois alliviado, Ordenando a mesma demonstração de sentimento á Sua Côrte e Tribunaes.

A SERENISSIMA SENHORA INFANTA será sempre objecto da mais viva saudade para todos aquelles, que tiverão a fortuna de admirar as Suas Singulares Virtudes. A Sua Piedade deixou hum eterno padrão no Convento das Religiosas do *Lourical*, sobre as quaes a Sua Caridade derramou encheantes de beneficios, aos quaes precedia hum amor verdadeiramente maternal. Esta mesma Virtude, que sobreshia a todas as outras, que SUA ALTEZA possuia em hum grão pouco vulgar, alliviava a miseria de muitas familias, estendendo-se mesmo ás infelices victimas da justiça, aquem a penuria e o desamparo aggravão ainda mais a sua situação; e ás quaes nem deixou de acodir, quando os seus soffrimento parecião dever suspender cuidados

carinhões, mas que occupavão a Sua Grande Alma, mais do que os proprios. Não he este o lugar destinado para se publicarem aquellas acções, que a Modestia de SUA ALTEZA quereria em vão esconder; as lagrimas dos desamparados, que chorão a sua orphandade, são mais eloquentes que todas as expressões.

Em quanto o seu Espirito descança no Seio do Creador, que a chamára á SUA GLORIA, o Seu Corpo se ha de dar á Sepultura hoje 19 do corrente, na Igreja de N. S. da Ajuda, das Religiosas de Santa Clara desta Côrte. Daremos a descripção desta pompa funebre.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 5. De S. Matheus, Sumaca S. Matheus, Mestre João da Costa, 5 dias de viagem, carga taboado, e milho, Dono Francisco José Coelho.

Em 6. Do Rio de Janeiro, Sumaca Ave Maria, Mestre Domingos Pires Guimarães, 12 dias de viagem, carga Lastro de pedra, Senhora Viuva de Costa e filhos.

Em 9. Da Costa da Mina, Bergantim Boa hora, Mestre Manoel Patrício da Silva, 37 dias de viagem, carga 335 captivos, morrerão na viagem 4, e affogados na Costa 55, Dono Manoel Gomes Correia.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Grande, a Sumaca Bonifim, Mestre João José de Azevedo, Dono Amaro José Ribeiro Braga, a 12 do Corrente.

Para o dito, a Sumaca Fortaleza do Sul, Mestre José de Souza Neves, Correspondente Antonio Ribeiro da Silva, a 12 do Corrente.

Para Pernambuco, a Sumaca Esperança da Fortuna, Mestre Luiz Rodrigues Prates, Dono Antonio Francisco da Silva Guimarães, a 16 do Corrente.

A V I S O.

João Ribeiro Nabarro e Companhia, fazem sciencia ao Público, que se deu principio a vender vidros no Armazem da 1.^a e Real Fabrica de vidros, na rua dos Caldeireiros N.º 11. Os mesmos participão, que qualquer pessoa que precisar pôr vidraças em caixilhos, pôde ahi dirigir-se com os mesmos caixilhos para se lhes pôr; e tambem continúa a vender telhas de vidro para clafasboias.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 15 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

HESPAÑHA.

Cadix 20 de Fevereiro.

O General em Chefe dos Exercitos Hespanhoes, Duque de Cidade-Rodrigo, dirige á Regencia do Reino a seguinte parte do Coronel D. Francisco Longa.

“ Excelllentissimo Sr. : Por huma casualidade rara cahio em meu poder a correspondencia, que ultimamente dirigi a V. E., justamente no momento de voltar de *Salinas de Anhana*, hum dos fortes Francezes mais inexpugnaveis destes districtos, sitiado pelo espaço de tres dias com 2500 homens da minha Divisão, batido com cinco peças de artilheria; e depois de occorrerem algumas particularidades, tendido á discripção a 10 deste mez com 246 Francezes Gendarmes, e Granadeiros com seis Officiaes.

Idem.

André Ricoy, Soldado do 2.º Regimento de infantaria de *Faen*, sentenciado á morte por crime de deserção, cahio em poder dos Francezes, porém o amor da Patria distingue tanto os Hespanhoes, que *Ricoy* fugio dos inimigos, e procurou o seu Regimento para soffrer a pena de morte. Inteirada a Regencia do Reino de hum lance tão heroico e generoso, representou-o ás Côrtes, para que tomassem em consideração hum Hespanhol, que preferia a sorte de morrer justicado na sua Patria ao cruel destino de viver entre os abominaveis inimigos della. Com data de 16 deste mez, participarão os Secretarios das Côrtes ao Secretario do Despacho da Guerra a seguinte resolução.

“ As Côrtes Geraes e Extraordinarias, tendo em consideração o exposto por V. S. por ordem da Regencia do Reino, em officio de 29 de Janeiro ultimo; a respeito de *André Ricoy*, Soldado do 2.º Regimento de infantaria de *Faen*, que sendo conduzido prezo para huma das Divisões do Exercito de *Castella a velha*, sentenciado á morte por delicto de deserção, cahio em poder do inimigo, e recobrando a liberdade por meio de fuga, foi encorajado a portar-se ás suas bandeiras; resolverão: 1.º que o dito *André Ricoy* seja posto em liberdade sem soffrer castigo algum, ou nota no serviço. 2.º que se

aspe na sua filiação a nota de deserção, ou outra qualquer, que possa ser-lhe offensiva. 3.º que se note na mesma filiação este facto como acção distincta, para que lhe sirva de recommendação para os seus accessos, e per-tensões. 4.º que se publique circumstanciadamente na Gazeta da Regencia a acção de Ricoy, para gloria eterna dos Hespanhoes,, (*Gazeta da Regencia.*)

Lisboa 1 de Março.

Extracto de hum Officio do General Marquez de Wellington ao Ex.º
D. Miguel Pereira Forjaz.

Quartel General de Freneda 24 de Fevereiro.

Depois que o inimigo se retirou a través do Tormes, como participei no meu ultimo Officio a V. Ex., e as suas tropas deixarão os seus quartéis, as do *Alto Tormes* se ajuntarão outra vez a 19 do corrente em *Piedrabita*, *Congosto*, *El Bario*, e *Avila*, e na manhã de 20, hum corpo de perto de 1500 infantes, e 100 de cavallo, sob o commando do General de Divisão *Foy* procurou surprehender e atacar o posto de *Bejar*, occupado pelo General *Sir Rowland Hill*, com o 50.º Regimento, e 6.º de Caçadores *Portuguezes*, que estavam commandados pelo Tenente Coronel *Harrison*, do 30.º Regimento.

Não teve effeito a surpresa, e os inimigos forão rechaçados com perda, sendo perseguidos a alguma distancia pelo 6.º de Caçadores commandado pelo Major *Mitchel*.

Remetto inclusa a carta do Tenente Coronel *Harrison*, pela qual V. Ex. perceberá que o Coronel menciona o bom comportamento do 50.º Regimento, e do 6.º de Caçadores.

O inimigo reunio em *Bencvente* perto de 5, ou 6 mil homens, das guar-nições do *Douro*; e a semana passada fez huma excursão além do *Esla*, para a parte de *Puebla de Sanabria*.

Não tenho noticia de que o inimigo tenha feito outro algum movimento.,,

S. Petersburgo 31 de Dezembro.

Senhor, — Com a mais profunda afflicção tenho de annunciar a V. S. a morte do Conde de *Tyrconnel*.

S. S. servia no Exercito sob o Almirante *Tchichagoff*, e o seu zelo e de-zejo de presenciar todas as acções daquelle Exercito o fez expor-se ao frio e fadiga, com que não podia, especialmente durante o alcance dos *France-zes* de *Berezyna* até *Wilna*.

Parece que huma queixa de bofe havia já feito consideravel progresso, e estes esforços apressarão muito rapidamente os fataes effeitos daquelle doença.

A primeira vez que se queixou deste mal foi a 11 de Dezembro, quan-do chegou a *Wilna*, onde expirou na manhã do dia 21.

S. S. teve os melhores soccorros medicos com todo o cuidado, e desve-lo, que se lhe podia procurar.

O Feld-Marechal Principe *Kutusoff Smolensko* ordenou que se fizessem to-das as honras militares ao seu cadaver, e dirigio a construcção de hum mo-numento na Igreja da Religião Reformada.

Para fazer justiça á memoria de Lord *Tyrconnel*, devo dizer que em to-das as situações, em que foi empregado nesta embaixada, se conduzio com o maior zelo e acerto, e ganhou a estima de quantos o conhecião na *Sue-cia* e na *Russia*.

Tenho a honra &c.

Cartcart.

Konigsberg 21 de Dezembro.

Os *Cosacos* entrário já no territorio da *russia*. Dez Regimentos de *Cosacos* fizeram hum reconhecimento a 18 á tarde, na outra banda de *Tilsit*. Elles portarão-se muito bem, e o seu commandante paga tudo, até a forrage. Elle deu parte que 400 *Cosacos* entrário em *Tilsit* a 18. O Governo Real Administrativo da nossa Cidade foi tambem informado que outro corpo de *Cosacos* pretende marchar para o *Curish Haf*, para cortar a estrada de *Memel*. Ao mesmo tempo chegarão a *Rup* alguns *Cosacos*, pelo caminho de *Furo*, e tomárão a estrada para *Patrecken*. Diz-se que todos estes differentes corpos pertencem ao Exercito de *Tchichagoff*, que a 17 tinha o seu Quartel General na *Georgenburgh Russa*. Acrescenta-se que *Tchichagoff* tem tenção de esperar aqui o corpo principal até receber ultteriores noticias sobre o adiantamento de *Wittgenstein* e *Steinbeil* contra o Duque de *Tarento*. O corpo de *Essen*, e de *Sanken*, tambem avanção, porém para o Sul, direitos ao *Vis-tula*.

Emprezas de Loyson.

Deixou *Tilsit* a 17 para *Labiau*, com a tropa, que pôde ajuntar, e deixou na sua retaguarda o Tenente *Podschauely* com 100 *Polacos*, com ordem de esperar lo corpo commandado pelo Duque de *Tarento*, e repellir alguns partidarios. Na manhã de 19, ainda elle fazia tenção de defender *Labiau*; mas á noite a abandonou, e chegou aqui hontem perto do meio dia, com hum corpo muito fraco, apenas de 500 homens, parte delles desarmados.

Estado do Corpo de Macdonald.

A 17 pela manhã, foi despachado hum Official *Francez*, como correio para esta Cidade, ao General *Daranzee*, e he provavel que o dito corpo se pôz em movimento. He virisimil isto, porque hum Official encarregado dos mantimentos chegou hontem, e o Conselheiro de Estado, *Prippentrop* lhe deu parte, que havia de entrar em *Jawle* a 19.

Antehontem entrou huma chusma de fugitivos errantes em maior número que em todos os dias precedentes. Como vierão elles, e em que estado, não pôde descrever-se. Ninguem acreditará que podião haver existido tão complicadas miserias, se actualmente não as visse. Não sabemos que estes fugitivos tenham committido algum excesso nesta Provincia. Hontem vi eu huma velha agarrar hum Soldado *Francez*, que mostrava ainda estar sadio e robusto, e puxallo pelo braço para o pateo, não sei porque offensa. Isto mostra a que ponto estão quebrados os seus animos, e como se tornárão despreziveis.

Vienna 3 de Janeiro.

Muitos dos nossos Generaes empregados no interior, tem recebido ordens para se apresentarem aos differentes corpos de observação, que temos nas fronteiras. O Principe de *Wudrunkel* vai para *Kashebau*, na *Alta Hungria*. O General *Kager* toma o commando de huma divizão no *Bannat*. O General *Pffanzettuer* vai commandar outro na *Croacia*. O *Feld Marechal* Tenente *Zach*, que muitas Campanhas na *Italia* exercitárão as funções de Quartel Mestre General, foi nomeado Commandante da Fortaleza de *Olmutz* na *Moravia*.

Londres 20 de Janeiro.

Diz-se que o General *Bennigsen* deixou o Exercito *Russo*, em consequencia de subsistir ha muito huma differença de opinião entre elle e o Commandante em Chefe, ácerca do plano da Campanha.

Berlim 22 de Dezembro.

O S. A. R. o Príncipe Augusto da Prussia chegou aqui da Silesia a 20. O General Conde de Narbonne, hum dos Ajudantes de Campo do Imperador, chegou de Wilna no mesmo dia. O Conde de Bombilles, Secretario da Legação Austriaca voltou a esta Cidade alguns dias ha.

S. Magestade que tem estado alguns dias indisposto, está agora muito melhora.

Konigsberg, antiga Capital da Prussia, está sujeita a V. M. I. Esta vasta Cidade foi tomada a 6 de Janeiro pela guarda avançada do Conde Wittgenstein, ás ordens do Major General Schepeleff. O Marechal Macdonald occupava a Cidade, com hum corpo do Exercito, composto das vélhas Guardas Francezas, e algumas tropas, que havião escapado da geral destruição do Grande Exercito do inimigo. O resto deste corpo particular, que constitua parte do seu total, estava reduzido a 2500 homens; depois que os Prussianos se separarão delles, ficarão-lhes ao todo huns 700 homens. Ao chegar-se a guarda avançada, que vigorosamente os perseguiu, o inimigo, sem fazer alto, passou por Konigsberg, e a abandonou ao Major General Schepeleff, que entrou sem encontrar alguma resistencia. A prodigiosa facilidade, com que se tomou posse desta Cidade, he consequencia das victorias, que tem illustrado as armas de V. M. I. nos dois mezes passados. O corpo de Macdonald he perseguido pelos Exercitos de Wittgenstein, e do Almirante Tschischagoff por estradas diagonaes.

B A H I A.

Recebemos Gazetas de Lisboa até Abril; e dellas extrahiremos nos números seguintes tudo que for memoravel. Consta, que José Bonaparte se achava em Bayona; mas não averiguamos ainda, se isto foi de retirada, ou se algum negocio político o obrigou a este movimento. As cousas do Norte continuão a correr de hum'a maneira desagradavel para Bonaparte; e as esperanças do Commercio do Bahio são cada vez mais bem fundadas.

Quarta feira 16 daremos hum Supplemento das melhores noticias que temos. Sahio á luz o 6. Num. da Viola de Lereno, vende-se na Loja da Gazeta.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 10. De Liverpool, hum comboy de 6 Navios Inglezes tres de tres mastros, e tres de dous, com 90 dias de viagem.

Em dito. De Lisboa, o Bergantim Paquete da Bahia, Mestre José Antonio Jorga, 61 dias de viagem, carga vinho, vinagre, manteiga, Dono Francisco Ignacio de Siqueira Nobre.

Em dito. Do Rio Grande, Sumaca Vencedoura, Mestre Manoel José Froes, 21 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros, Dono Amaro José Ribeiro Braga.

Em 11. De Lisboa, Navio Carlota, Commandante o 1.º Tenente Bento José Cardoso, 45 dias de viagem, carga sortimento, Dono e Caixa Bernardo José Ferreira de Barrós.

Embarcação que está a sair.

Para o Rio Grande, a Sumaca Flor da Fé, Mestre José Antonio dos Santos, Dono José Moreira de Azevedo, a 19 do Corrente.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Sarva.

SUPPLEMENTO

EXTRAORDINARIO

A' IDADE



D' OURO

Num. 48.

DO BRAZIL.

Quarta feira 16 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

C *Gazeta de Lisboa em 20 de Abril de 1813.*
Hegou antontem hum Paquete de *Inglaterra*; recebemos Periodicos de *Londres* até a data de 7 deste mez; as noticias continuão a ser cada vez mais interessantes.

Os que lerem para o futuro a historia das Campanhas dos *Russos*, no Inverno de 1812 para 1813, creão ler huma continuação dos contos das *Mil e huma Noites*. Esta historia he tão extraordinaria, que parecerá incrível ás pessoas, que não tiverem sido contemporaneas dos prodigiosos acontecimentos, que se succedem com tanta rapidez.

Os *Russos* tendo partido das immediações de *Moscow* a 18 de Outubro, vencerão até 18 de Março no espaço de cinco mezes de rigorosissimo inverno hum espaço de mais de 400 léguas de *França*; atravessarão toda a Europa do Oriente ao Occidente, passarão sobre os Corpos de hum Exercito de perto de 500 mil homens, que se reputava invencivel, e que elles tinham quasi inteiramente anniquilado; livrarão a *Polonia*, a *Prussia*, a *Saxonia*, o *Mecklenburgo*, a *Pomerania*, o *Brunswick*, o *Hanover*, e as tres Cidades anseaticas de *Lubeck*, *Bremen*, e *Hamburgo*, e accenderão em fim as chamas da mais senta insurreição na *Westfalia*, em *Hassia*, e na *Hollanda*.

Todos os cavallos, que os agentes *Francezes* tinham comprado para remontar a sua artilheria, e a sua cavallaria, cahirão em poder dos *Russos*, ou dos *Prussianos*.

Nós sabemos que o Exercito *Prussiano* se organisa com extrema rapidez. Espera-se que chegará em pouco tempo a 160:000 homens. O Rei de *Prussia* acaba de dar huma nova prova dos sentimentos, que o animão nas felices circumstancias em que se acha, publicando huma Proclamação em que declara, que daqui em diante não concederá augmento algum nos postos do Exercito, senão ás pessoas, que tiverem servido hum anno contra o inimigo.

Receberão-se hontem noticias da *Hollanda*, que confirmão o que as precedentes nos tinham annunciado, a respeito das disposições actuaes dos habi-

tantes. Os *Hollandezês* não dissimulão a alegria, que lhes causão as victórias dos *Russos*, nem as esperanças que os animão, de que a aproximação dos *Russos* apressará a liberdade do seu paiz. O Povo manifesta tão decididamente o seu descontentamento para os seus oppressores, que muitas familias *Francezas*, estabelecidas novamente na *Hollanda*, fazem disposições para se retirar, prevendo huma insurreição geral com muita brevidade. (*Courier de Londres de 2 de Abril.*)

Receberão-se Jornaes de *Paris* até o primeiro deste mez, os queas não fazem menção de operação militar alguma de consequencia, mas somente dos movimentos de diversos *Corpos*, que devem reunir-se em *Magdeburgo*, e nas margens do *Mein*; e guardão o mais profundo silencio sobre os progressos dos *Russos*, sobre a sua chegada a *Hamburgo*, sobre os seus resultados, e sobre a insurreição geral do *Hanover*, e dos paizes adjacentes.

O artigo mais notavel destes Jornaes he a resposta, que *Bonaparte* deu a 23 de Março a huma Deputação do *Corpo* legislativo. Posto que annuncie, que se porá logo á frente das suas tropas, exprime-se com tudo de maneira, que faz crer que entrou, ou quer entrar em negociações de paz.

O Coronel *Fettenborn* pediu ás *Authoridades* de *Hamburgo* 600 ϕ marcos, não para as suas tropas, mas para pagar aos voluntarios *Hamburguezes*; e derão-lhe 1:200 ϕ . Disse tambem que receberia 1:500 homens nas suas tropas, e apresentarão-se logo 2:500, número que chegou subseqüentemente a 7:000.

Breslau 15 de Março.

Hoje tivemos a grande satisfação de ver entrar na nossa Cidade o Imperador *Alexandre* no meio das mais ardentes acclamações.

O Rei da *Prussia* foi esperallo até á distancia de 4 milhas *Alemães*. A meia milha daqui montarão a cavallo, e forão para o *Palacio Real*.

Segundo as ultimas noticias, *Davoust* occupa ainda em *Dresde* a Cidade nova, e os *Russos* a velha da outra banda do *Elbo*. *Davoust* fez minar a ponte.

Os *Exercitos Russos* crescem com progressos rapidos; além dos *Alemães*, que se ajuntão ás suas *Bandeiras* aos milhares, receberão ultimamente 55:000 recrutas de *Infantaria*, e 22:000 de *cavallaria*.

Em *Stralsund* desembarcou hum *Destacamento* de *Suecos*, e tomou posse da Cidade com grandes acclamações dos seus compatriotas.

Blucher, o intrepido *Blucher*, apparece de novo na *Scena*, e commanda as tropas da *Silesia*. (*The Courier de 7 de Março.*)

L I S B O A 19 de Abril.

Copia de hum *Officio* de *S. E.* o *Marquez de Torres Vedras* ao *Ill.mo e Ex.mo Sr. D. Miguel Pereira Forjaz*.

Illustrissimo e Excellentissimo Sr.: O inimigo tem continuado a mover tropas do *Téjo* na direcção do *Douro*, e huma *Divisão* do *Exercito* do *Meio-dia* rendeo em *Salamanca* a do *Exercito* de *Portugal*, que alli esteve por algum tempo, e agora tem marchado na direcção do *Douro*; outra do *Exercito* do *Meio dia* está em *Avila*.

Segundo as ultimas participações o *Quartel General* do Rei *José* permanece em *Valladolid*; o do *Exercito* de *Portugal* em *Palencia*; aquelle do *Exercito* do centro em *Cuellar*, e em *Madrid* o do Sul.

Deos guarde a *V. E.* muitos annos. *Quartel General* de *Freineda* em o 1.^o de *Abril* de 1813.

GRÃ-BREITANHA.
Londres 2 de Abril.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros 30 de Março de 1813.

Sua Alteza Real o Principe Regente foi servido, em nome e da parte do Rei, fazer significar pelo Visconde *Castlereagh*, primeiro Secretario de Estado de Sua Magestade para os Negocios Estrangeiros, aos Ministros das Potencias Amigas, e Neutras, que residem nesta Côrte, que se tomááo as medidas necessarias pelo Commandante de Sua Alteza Real, para o bloqueio dos portos, e bahias de *Nova-York*, *Charleston*, *Porto-Real*, *Savannah*, e do rio de *Missisipi* nos *Estados-Unidos da America*; e que a datar desta época, todas as medidas authorizadas pela lei das Nações serão adoptadas, e postas em effeito a respeito de todos os navios, que tentarem infringir o dito bloqueio.

O Barão de *Wesseinburg*, Embaixador de *Austria*, está em *Londres* desde Segunda feira passada.

O *Times* diz que o Imperador *Alexandre* offerecêra hum soccorro de 40:000 *Russos* para servirem na *Peninsula*, debaixo das ordens do Lord *Wellington*; offerta que não desagradou a este bravo General, nem aos Ministros *Britanicos*; mas este número deve ser menor. (*Courier de Londres*.)

Idem 6. *Extracto do Mercurio de Altona*.

Berlin 6 de Março. Os Generaes *Russos* forão a 4 ao theatro, aonde se achava a Familia Real, e varias Senhóras nos camarotes. A' noite illuminou-se toda a Cidade. Hoje entrarão 12^o granadeiros, e quatro Regimentos de Dragões, e de Artilheria. Segunda feira esperamos o General *Tchichagoff* com 40^o homens de tropas de linha. Hum corpo consideravel marcha sobre *Stettin*, e está acampado hoje perto de *Stargard*. A passagem das tropas por esta Cidade ha de continuar ainda 14 dias. A vanguarda, commandada por *Czernicheff*, he de dous mil homens, quasi toda de Cavallaria.

A 16 espera-se o Rei em *Potsdam*. Fazem-se aqui grandes preparativos para receber huma grande personagem.

Os *Russos* entrarão a 2 em *Dresde*. Os *Francezes* queimárão hontem e antontem os bellos arrabaldes de *Kustrin*, e *Spandau*. (*Courier de Londres*.)

Idem 7.

A conducta do General *d'York* na Convenção que fez com o General *Russo*, teve a approvação directa do seu Soberano, o qual lhe conferio o commando do Exercito, que antes se achava ás ordens do General *Bulow*. Este Exercito he agora de 46:000 homens.

O *Badger* Embarcação armada, que chegou do *Escalda* ás *Dunas* Sabbado de tarde, trouxe hum Estrangeiro, que se diz ser hum Official General *Francez*; que tomou de hum Barco de pescador, em que se tinha embarcado na costa da *Hollanda*; o qual diz que vem encarregado de despachos de grande importancia para este Governo, e não descobrio mais nada; mas conjectura-se por noticias, que chegarão depois da costa opposta, que a sua missão he relativa zos movimentos de insurreição da *Hollanda*, e das Esquadras do *Texel*, e do *Escalda*, a bordo das quaes se diz que tem corrido muito sangue. Este sujeito diz que deo 200 libras ao pescador para o levar a bordo do primeiro navio de guerra *Inglez*, que encontrasse. Na sua chegada ás *Dunas* foi conduzido a bordo do Navio *Almirante*, donde desembarcou para a esta-

lagem dos tres Reis em Deal; e seguiu a sua jornada para Londres, aonde chegou Segunda feira de tarde. (The Courier.)

H E S P A N H A.

Alicante 6 de Abril.

A distancia de seis legoas deste porto passou a Esquadra Franceza. A *Inglaterra* vai no seu alcance; reunirão-se a esta alguns navios de guerra deste porto, e do de *Cartagena*. Parece que o Exercito combinado vai já obrar offensivamente; e como se deu ordem para embarçar a communicação com *Valença*, tem apparecido hum número consideravel de mulas para o serviço. (Redactor Geral de 11 de Abril.)

B A H I A.

Como nós temos augurado por muitas vezes a prosperidade do Commercio em consequencia das victorias dos Russos; e como dezejamos sempre dar provas do que dizemos, parece-nos bem copiar a seguinte passagem do correio de *Londres*, extrahida de huma Gazeta de *Heligoland*. = A communicação entre *Hamburgo*, e *Heligoland* está restabelecida. Em hum só dia chegarão a *Heligoland* 56 Navios do *Ems*, do *Elbo*, e das costas adjacentes. Os Negociantes desta parte de *Alemanha* renovarão a sua correspondencia com *Inglaterra*, e tem feito encomendas tão consideraveis, particularmente de generos coloniaes, que o preço de alguns artigos quasi dobrou de repente. As cartas das *Cidades Anseaticas* exprimem toda a alegria, que a aproximação dos Exercitos Russos tem causado aos habitantes. Alguns dizem, que esperão que o seu Commercio deste anno iguale ao de 1806; época, em que as nossas exportações forão mais consideraveis.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em dito. De *Gibraltar* os Brigues *Viajante*, Mestre *José Leite Craveiro*, carga 15 pipas de agoardente, e 5 ditas de azeitonas, e 30 balas de papel; Dono *Amaro José Ribeiro Braga*. — *Oceano*, Mestre *Ignacio José Nunes*, carga 20 pipas, e 5 barris de agoardente, e 17 balas de papel; Dono *José Antonio Rodrigues Vianna* — *Urbano*, Mestre *José Bento Alves*, carga 130 pipas de vinho, Dono o mesmo Mestre todos com 30 dias de viagem

Em 13. Do *Rio Grande* Bergantim *Eziquiel*, Mestre *Francisco José Lopes*, 21 dias de viagem, 14 pessoas de equipagem, carga carne, cêbo, e couros, Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

A V I S O S.

Quem quizer carregar para *Lisboa* na *Galera Joaquina*, dirija-se ao Escritorio de *D. Lucas José Obes* ao *Corpo Santo*, por cima do *Trapiche grande*.

Quem tiver para vender de huma até 50 duzias de gartafas vicias, dirija-se ao *Armazem de Ferreira e Companhia*, na rua do *Caes da Cal* N. 29. No mesmo *Armazem* tem bom vinho do *Porto*, *genebra*, excellentes *queijos flamengos*, e muito boas *passas*, tudo vindo proxivamente.

Vende-se huma preta *Angela* ladina, de idade de 24 annos, com abundancia de leite para criar, e sem filho, sabendo cosinhar, lavar, engomar, e fazer o serviço de *Copa* tudo soffrivelmente; quem a quizer comprar, dirija-se a casa do *Tenente Coronel Joaquim José Lopes* na rua da *Ajudá*, aonde verá a escrava, e saberá de seu preço.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva-Sarva.



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 18 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

F R A N Ç A.

AS Gazetas Inglezas, que recebemos pelo Paquete ultimo, referindo-se ao Monitor Francez de 25 de Fevereiro, transcrevem a Concordata, que se diz haver Sua Santidade assignado em Fontainebleau a 25 de Janeiro antecedente com o Imperador Napoleão, depois de cinco ou seis dias de largas conferencias havidas entre Elles. Onze são os artigos da tal Concordata, em nenhum dos quaes se falla, como se tinha espalhado, do casamento do dito Imperador com a Arquiduqueza d'Austria, Maria Luiza, nem da restituição dos Estados Pontificios ao Papa, e só apresentam novos Sacrificios, que S. S. teria feito, havendo em vista o Bem da Igreja, assim como se diz no ultimo dos mencionados artigos. Porém ainda que não nos achamos authorizados para affiançarmos, nem para desmentirmos a existencia de tal Concordata, julgamos com tudo muito acertado esperarmos antes noticias mais seguras, e menos suspeitas; pois além de outras graves reflexões, que se apresentão para duvidar da verdade de tal acontecimento, he mui digno de observação o silencio, que as mesmas Gazetas Francezas guardão a respeito do SS. P., depois da supposta assignatura da dita Concordata, não se sabendo nem o lugar da actual morada de Sua Santidade, ao mesmo tempo que he certo, que não haverião deixado até de acrescentar as honras, e demonstrações de obsequio, com que Bonaparte o teria feito receber, e tratar em Paris, para se mostrar inteiramente reconciliado com elle. He indubitavel, que Bonaparte no aperto da sua actual triste situação julgou ser-lhe necessario fazer todo o esforço para se ajustar com o Papa, por isso foi inesperadamente em pessoa ter com elle em Fontainebleau, onde o conservava detido; e se Napoleão não pôde conseguir o seu intento, he bem natural que a sua soberba, e os seus interesses o houvessem de determinar ao recurso da impostura, fingindo a conclusão de huma Concordata, e mandando-a communicar ao Senado para ser acreditada do público, assim como depois da primeira Concordata feita em Paris, no anno de 1801, não se envergonhou de mandar inserir com ella as chamadas leis organicas, desorte que S. S. vio-se obrigado a publicar, que taes leis não fazião parte da dita Concordata, e que elle não as tinha de modo algum approved. Portanto não deixaremos de

communicar aos nossos Leitores as ultimas noticias, que tivermos a respeito do SS. Padre, que sempre tem excitado a admiração mesmo dos seus inimigos pela sua invicta paciencia, e firmeza.

Vienna 3 de Fevereiro.

Cartas particulares da *Hungria* referem a chegada de hum prezo de estado a *Gran Waradin*. Elle he tratado com grande respeito, e tem grande numero de criados. Alguns pensão que he hum Principe estrangeiro; e dizem que foi preso em consequencia da requisição de hum Soberano estrangeiro. Elle quer ser desconhecido, e affecta só fallar *Francez* e *Latim*.

Em outros artigos se falla de coniecturas sobre esta personagem, que vem a ser o *homem da mascara de ferro* dos nossos dias, fartos de singularidades.

Perto de *Labiau* houve huma renhida batalha entre o Corpo de *Wittgenstein*, e o inimigo. Este grande General o perseguio de *Tilsit* até *Konigsberg*, e depois de tomar posse desta Cidade, ganhou ao inimigo 51 peças de artilheria.

Os *Russos* atacam *Dantzie*, e diz-se (bem que não officialmente) que a tomarão. A 26 de Janeiro os cercados fizeram huma sortida; mas sem effeito. A 20 de Fevereiro ainda a praça não se havia rendido.

Desta maneira os dous baluartes da *Prussia* cahirão em poder dos *Russos*. Se devemos dar credito a noticias particulares, grande descontentamento reina em toda a *Prussia*. Os *Prussos*, dizem os papeis públicos, recebem os *Russos* com os braços abertos, como seus Irmãos e libertadores. Já haviamos lido que no *Theatro de Berlin* se levantára hum grito de *Viva o Imperador Alexandre*, que o mesmo Rei não pôde conter.

E que effeitos não haverá feito sobre os desgraçados e opprimidos *Prussos* a chegada das tropas, que vencerão o seu tyranno!

Os Officios, assim do General em Chefe, como dos Generaes dos diferentes corpos vencedores, contém huma serie de vantagens, que seria longo expender. Nós offereceremos aos nossos Leitores este quadro tão brilhante por huma parte, como humilhante por outra, nas proprias expressões dos Chefes, que tão assignaladas victorias tem conseguido. Entre outras batalhas, se menciona particularmente a de *Derechow*, e a de *Posen*, na qual (segundo noticias datadas de *Copenhagen*) os *Russos* não só destroçarão os *Francezes*, mas os expellirão de *Berlin*, onde entrarão a 20: deixando alli 7000 homens, e com o resto seguindo a sua marcha. Outras noticias dizem que esta batalha fora em *Kelisch*, contra *Regnier*, que commandava os *Saxonios*, os quaes, havendo sido derrotados, seguirão para *Glogau*, e nas visinhanças desta praça passarão o *Oder*.

Contar as Praças, Cidades, e lugares, ou rendidos ás armas vencedoras dos *Russos*, ou assignaladas por alguma acção notavel, não cabe neste curto recinto. *Elbing*, *Marienberg*, *Marienwerder*, *Newemberg*, tomadas com pequena resistencia: *Memel* capitulando: *Konigsberg* despejada pelos *Francezes*: a Cidade forte de *Pilau* desemparada, e juntamente a sua fortaleza, e o forte de *Nebrunes*, nos principios de Fevereiro, tudo isto he confirmado por noticias Officiaes.

O Imperador *Alexandre*, que tem feito muitas e muito opportunas proclamações, já na *Polonia*, já na *Prussia*, entrou a 22 de Janeiro em *Lych*, primeira Cidade da *Prussia*, que gozou da sua Augusta Presença. Em toda a parte tem sido recebido entre as mais vivas acclamações.

COMPTON
RECEITAS
CONTA CORRENTE

DA

CONSTRUCCÃO DO THEATRO

DE S. JOÃO

DESTA CIDADE,

DE QUE HE THESOUREIRO ADMINISTRADOR

MANOEL JOSÉ DE MELLO

A qual teve principio em Outubro de 1806, extrahida do Livro 1.º
de Receita e Despesa do mesmo Theatro até o presente dia.

NOTA

Alguns dividendos não foram pagos, e os que foram pagos, foram pagos em nome do theatro, e não em nome do theatro, e não em nome do theatro.

CONTA CO

RECEITA.

De fol. 1 até fol. 58 de N.º 1 até N.º 305.

I mportancia das entradas de 93 Accionistas.	33:365 ⁰ 711
Idem de custas.	12 ⁰ 272
Idem que pertencendo á Loteria se acha lançado em Despesa e passou ao competente Livro.	386 ⁰ 403
Idem do premio de 3 Loterias inteiras deduzidas as despesas.	<u>15:913⁰287</u>
	49:677 ⁰ 673
Balanço a favor do Thesoureiro.	<u>4:585⁰215</u>

R.s 54:262⁰888

BAHIA 30 DE DEZ

NOTA.

Algumas dividas ha, tanto activas como passivas, que não vão aqui declaradas, por não estarem inteiramente liquidadas.

ORRENTE.

DESPESA.

De fol. 1 até fol. 103 de N.º 1 até N.º 638.

Importancia das Casas dos Religiosos Carmelitas.	2:000	000
Idem de madeira e taboado.	5:253	888
Idem de cal e areia.	3:437	443
Idem de tijolos.	1:400	170
Idem de Canteria.	666	900
Idem de telhas, telhões, manilhas, e casuletas.	454	180
Idem de ferragem, pregadura, e ferramentas.	2:121	999
Idem de despesas judiciaes.	222	885
Idem de fazendas.	608	880
Idem de pintura.	220	000
Idem de empreitadas, feitos e varias despesas.	3:888	315
Idem que por pertencer á Loteria passou ao seu competente Livro.	386	403
Idem de Férias e Ordenados.	33:601	825
	<u>R. 54:262</u>	<u>888</u>

ZAMBRO DE 1812.

DESPESA.

RECETA.

	por pagar.	Adições pagas.	TOTAL.
Ordenados aos empregados.	2:635:125	5:773:048	8:408:173
Orchestra, e musica.	788:480	1:899:760	2:688:240
Jornaes de Alfaiates.		886:250	886:250
Tintas, e Pimor.	1:220:760	744:870	1:955:630
Jornaes de Carpinas.	33:060	3:028:625	3:061:685
Madeiras.		382:540	382:540
Polieiro, Funileiro, Ferreiro, e Capateiro.	397:900	678:080	1:075:980
Fazendas e diversos.	3:551:050	1:672:020	5:223:070
Luzes.	119:560	1:104:000	1:223:560
Porteiros, Cabelleireiro, Arrumadores, Tropa, Affinador, Maquinismo, e outras miudezas.	250:040	3:274:095	3:524:135
Dançarinos.	74:820		74:820
	<u>9:071:395</u>		<u>28:514:683</u>
Despesa feita pelo Thesoureiro.	"	19:443:288	

	Rendimento de Praças.	Rendimento de Camareiros.	TOTAL.
1812 R Enderão 4 Recitas em Maio.	992:880	1:320:420	2:313:300
" 4 " em Junho.	940:640	117:650	1:058:290
" 5 " em Julho.	672:560	47:520	720:080
" 8 " em Agosto.	817:440	2:006:652	2:824:092
" 7 " em Setembro.	649:720	356:199	1:005:919
" 9 " em Outubro.	1:505:060	867:610	2:372:670
" 8 " em Novembro.	1:219:840	1:009:410	2:229:250
" 9 " em Dezembro.	1:124:960	267:300	1:392:260
1813 " 5 " em Janeiro.	604:880	1:087:280	1:692:160
" 7 " em Fevereiro.	386:560	622:995	1:009:485
" 2 " em Março.	41:120	207:116	248:236
	<u>8:956:660</u>	<u>7:910:082</u>	<u>16:865:742</u>
Balanço em divida.	"	"	11:648:941
			<u>28:514:683</u>

Recebimento.	16:865:742
Supprimento feito pelo Thesoureiro	2:577:546
	<u>19:443:288</u>

N. B. Heuve mais de rendimento, que se não tem.

recebido de diversos. - - - - - 126:630

STATE OF NEW YORK

No.	Name	Rank	Pay
1	John Smith	Private	10
2	Jacob Jones	Private	10
3	William Brown	Private	10
4	Thomas White	Private	10
5	James Black	Private	10
6	George Green	Private	10
7	Richard King	Private	10
8	Henry Lee	Private	10
9	Samuel Miller	Private	10
10	Benjamin Moore	Private	10
11	Robert Taylor	Private	10
12	Joseph Walker	Private	10
13	Samuel Hill	Private	10
14	John Adams	Private	10
15	Thomas Jefferson	Private	10
16	James Madison	Private	10
17	George Washington	Private	10
18	Richard Nixon	Private	10
19	John F. Kennedy	Private	10
20	Lyndon B. Johnson	Private	10
21	Hubert H. Humphrey	Private	10
22	Robert F. Kennedy	Private	10
23	John Edgar Hoover	Private	10
24	J. Edgar Hoover	Private	10
25	William F. Buckley Jr.	Private	10
26	Barack Obama	Private	10
27	Mitt Romney	Private	10
28	Chris Christie	Private	10
29	Scott Brown	Private	10
30	Marco Rubio	Private	10
31	Devin Nunes	Private	10
32	Eric Swalley	Private	10
33	Tim Walz	Private	10
34	Tim Kaine	Private	10
35	Mark Warner	Private	10
36	Tim Wirth	Private	10
37	Michael Bennet	Private	10
38	Michael Lee	Private	10
39	Tommy Tuberville	Private	10
40	Clayton Kopp	Private	10
41	Clayton Kopp	Private	10
42	Clayton Kopp	Private	10
43	Clayton Kopp	Private	10
44	Clayton Kopp	Private	10
45	Clayton Kopp	Private	10
46	Clayton Kopp	Private	10
47	Clayton Kopp	Private	10
48	Clayton Kopp	Private	10
49	Clayton Kopp	Private	10
50	Clayton Kopp	Private	10

RESUMO

DA

RECEITA, E DESPESA

DA EMPRESA DO THEATRO

DE

S. JOAÕ

DA BAHIA,

A CARGO DO THESOUREIRO ADMINISTRADOR

MANOEL JOSE DE MELLO,

NO ANNO DE 1812 PARA 1813.

DA
RECEITA, E DESPESA
EMPRESA DO THEATRO

DE
S. JOAÕ

DA BAHIA,
SO DO THESOUREIRO ADMINISTRADOR
JOSE DE MELLO,

O ANNO DE 1812 PARA 1813.

O General D'Tork tem avançado com hum corpo consideravel, e cercou *Stettin*. Outras noticias dizem que o Rei da *Prussia*, querendo retomar a energia digna dos *Fredericos*, e sacudir o jugo *Francês*, tem concedido a este General o commando das suas tropas. Se este acontecimento he verdadeiro, elle serve para explicar a entrega do General D'Tork, á vista de *Macdonald*.

Nas datas mais recentes, o ponto de reunião dos *Francezes* era *Magdeburg*, assim dos veteranos, como dos conscriptos. Em *Osnaburg* havião 40000 mas destes desertavão cada noite 50, ou 60. O Quartel General dos *Rus*; *sos* estava em *Plock*.

Em hum artigo datado de *Gottemburgo* a 2 de Março se lê o seguinte: — Espera-se que os *Austriacos* se declarem a favor dos *Russos* na primeira occasião, e entendia-se que entretanto nada se poderia oppôr ás suas operações. Quando avançarão para *Berlin*, os *Russos* passarão o *Oder* em *Sevall*, tão inesperadamente, que tomarão por surpresa 700 prisioneiros: suppondo o General *Augerau* que o corpo principal do Exercito *Russo* era só hum corpo de *Cosacos*, mandou dous Regimentos para dispersallos: mas quando descobrirão o seu engano, fizeram huma precipitada retirada, e elle mesmo escapou com difficuldade.

B A H I A.

Quanto mais lemos os papéis públicos, que aqui temos de varias Cidades da *Europa*, tanto mais nos confirmamos na esperanza de que o nosso Commercio tocará o apogeo da sua prosperidade. A seguinte prova he extrahida da *Gazeta de Gottemburgo* em Março. = Os *Francezes* evacuarão inteiramente *Hamburgo*, *Altona*, *Lubeck*, e todo o paiz adjacente. Já entrarão grandes quantidades de efeitos colonias, e o Systema Continental acabou. Em *Hamburgo* forão mortos muitos Officiaes da Alfandega, e em *Hanover* mais de 20000 homens pegarão já em armas.

Ainda não se recebeu a noticia Official da tomada de *Dantzic*, mas sabe-se officialmente, que já se tinhão tomado as obras, que dominão a Praça. A sublevação do povo de *Hamburgo* contra os *Francezes* foi causa da facilidade, com que os *Russos* tomarão aquella importante Praça, e espera-se, que a sublevação da *Hollanda* produza igual effeito. Suppunha-se firmemente em toda a *Europa*, que os *Austriacos* se declararião a favor dos *Russos* na primeira occasião, sem fazer entretanto nada, que constrangesse as suas operações. A fortuna do Commercio será maior do que se podia esperar.

No dia 14 do corrente á huma hora da tarde aconteceu aqui hum desastre, que tem consternado toda a Cidade, e cuja perda ainda não se pôde bem calcular.

A ribanceira, que se eleva em frente do Trapiche do *Barnabé* ao *Pillar*, desabou de improviso com tal porção de terra, e com tal impeto, que só escapou aquella metade do Trapiche, que demora para a banda do mar. A rua ficou entulhada de hum grande monte de terra, e do arvoredó, que cobria a ribanceira, e as casas, que fazião o fronte-hospicio do Trapiche ficaram molidas. Morrerão algumas pessoas, que neste momento passavão pela rua; e das que habitavão as sobreditas casas mui poucas escaparão a mui-to custo, e maltratadas. Tocou-se logo a rebatte, e o Excellentissimo Senhor Conde Governador foi o primeiro, que appareceu em cima daquelle montão

de lastimōsas ruínas. O seu exemplo, e preceito chamou alli toda a Officialidade militar, e d'entre ella se distinguirão em trabalho, acompanhando sempre ao Excellentissimo Senhor Conde o Tenente Coronel *Cosme Damião da Cunha Fide*; o Major do dia *Manoel Gonçalves*; e o Capitão da Legião *Pedro Joaquim de Lacerda* concorrerão muitos piquetes, e trabalhou-se com tanta actividade, que ainda se tirarão algumas pessoas vivas. Continua-se a trabalhar no desentulho, que he obra de muitos dias; e como algumas casas edificadas no cimo da ribanceira ameaçavão maior ruina, o Excellentissimo Senhor Conde Governador tratou logo de as mandar arriar.

As grossas chuvas dos dias antecedentes concorrerão para esta desgraça; porém a sua causa primaria he o furor de levantar grandes edificios na eminencia, que domina a Cidade baixa, a qual está cheia de vertentes d'agua, que insensivelmente vão dissolvendo a terra, e aluindo a rocha. A cultura de capim, que se tem feito pela encosta tambem concorre grandemente para estes desastres, porque se tem arrancado os arbustos naturaes, cujas raizes por muito compridas, e rijas penetrão, e consolidão a terra. Porém estas reflexões só lembrão depois do mal succedido; daqui a poucos dias tudo esquece, e só a Natureza se não esquece de hir de quando em quando punindo a nossa ignorancia, e a nossa temeridade.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 12 de *Londres*, *Galera Inglesa Somersetshere*, Mestre *Ross. Haly*, 51 dias de viagem, carga algumas fazendas sêcas, Correspondente *Manoel Ferreira de Araujo*.

Em 14. Do *Rio de Janeiro*, *Sumaca Americana Saudosa*, Mestre *José Machado Fimentel*, 10 dias de viagem, carga ferinha de trigo, Dono *Manoel Nunes Botelho*.

Embarcações que estão a sahir.

Para o *Rio Real*, a *Sumaca S. José Ladeira*. Dono *Theotônio José Pereira*, a 21 do Corrente.

Para a *Cotinguiba*, a *Sumaca Carolina*. Dono *José Antonio da Silva*, a 20 do dito.

A V I S O S.

Antonio José Alves, Caixa do Navio *Canoa* na presente viagem, faz saber ao publico, que elle pertende fazer viagem no mesmo Navio, que deverá sahir no dia 24 do corrente, e que toda a pessoa que tiver contas com elle relativas á mesma Caixaria, ou particularmente delle, deverá comparecer antes daquelle dia no Escriptorio de *José Agostinho de Sales á Fonte dos Padres*, para alli ser embolçada de qualquer quantia que se mostrar credor, &c.

Quem quizer comprar hum preto crioulo, de boas demensões, de corpo alentado, de idade de 26 a 27 annos, bom official de Pedreiro; falle com *Manoel da Costa*, Contra-mestre dos Pedreiros do Arsenal da Ribeira, que se acha na factura da obra do Forte do mar, nos dias de trabalho; e nos dias Santos, na casa N. 72 ao pé do Recolhimento dos *Perdões* onde poderá ajustar o seu preço.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serva*:



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 22 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

LONDRES até 15 de Abril.

O Rei da Prussia chegou a *Postdam* em 23 de Março. — Todos os habitantes de *Hamburgo*, e *Lubek*, desde 18 até 45 annos de idade se tem levantado em massa. — *Dantzic* não foi ainda tomada; porém os provimentos principião a ser escissos, reina huma epidemia de que morrem aos centos, e o seu Governador *Rapp* tem perdido alguns dos seus dedos. (Não poderá rapinar.) — *Lord Walpole* chegou no dia 9 de abril a *Londres* de volta da sua Embaixada a *Vienna*; com elle vierão dous Officiaes Russos, e dous *Cossacos*, e principalmente estes dous ultimos tem attrahido a curiosidade de todos os habitantes de *Londres*. — *Bonaparte*, devendo partir brevemente para o seu exercito, nomeou Regente por sua ausencia a sua segunda mulher. — O Duque de *Bassano* (*Maret*) apresentou ao Senado em 4 de Abril hum Relatorio sobre a chamada traição do Rei de Prussia; nelle este Monarca he tratado com tanto desaforo, como se fôra algum Senhor feudatario, que tivesse recusado pagar o feudo a *Bonaparte*, e por consequente he ameaçado com todos os castigos, e punições, como se tal fôra. — Desde que foi decretado por *Bonaparte*, que todo o Francez desde 20 até 60 annos pegaria em armas, se fosse necessario, tem-se augmentado o descontentamento geral da França. — Trinta e sete cohortes, de mil homens cada huma, tem sido organizadas, para guarnecer *Flessing*, *Cherburgo*, &c. no caso de serem accommetidos pelos Inglezes. — Todo o *Oldenburgo* até *Munster* se acha em estado de insurreição, e hum grito geral de vingança contra os Francezes se escuta desde o *Vistula* até ás margens do *Elba*, e *Weiser*. — Espera-se em *Londres* todos os dias hum Embaixador *Dinamarquez*; e julga-se que será o Conde *Bernestoff*. — O corpo de 4000 homens, commandado pelo General Francez *Morand*, foi totalmente derrotado na Cidade de *Luneberg*, pelos Generaes Russos *Doernberg*, e *Tszernischeff*; o General Francez *Morand* ficou gravemente ferido, e nenhum Francez escapou. — O exercito Prussiano, e o corpo Russo commandado por *Vizengerode* passarão o *Elbo* em *Dresda*, e devem ter chegado a *Leipsic*. — *Wittgenstein* deve atravessar o *Elbo* em *Dessau*, e *Wittenberg*. — Passa por autentico, que

os Ministros *Francezes* fizeram huma representação para ser entregue a *Bonaparte* por *Taillerand*, na qual observavão que a continuação da guerra contra a *Russia* podia ser mui funesta á *França*, principalmente pela insurreição geral da *Alemanha*; *Taillerand* apresentou-lha no dia 6 de Abril: e *Bonaparte* a recebeu com tanta raiva, que lhe deu hum daquelles accessos que frequentemente lhe costumão dar. Igualmente se diz que os Senadores supplicarão a *Bonaparte* para que não abandonasse a Capital; e com effeito até ás ultimas noticias, que chegam até 11 de Abril, *Bonaparte* ainda se conservava em *Paris*. — *Soult* chegou a *Paris* no fim de Março. (*Aquelles que duvidavão da sua ida para a França desengam-se; Soult já não existe na Hespanha*) — *Marmont* chegou a *Francfort* no fim de Março, e no 1.º de Abril partio para *Hanau*, onde tomará o commando do 2.º corpo de observação do *Reno*, que deve formar o 6.º corpo do exercito grande. — Em *Amstardam* descobrio-se huma conspiração contra o Governo *Francez*; dous dos conspiradores forão mortos, e sequestrados os seus bens; e mais 4 presos, dous por 5 annos, e os outros por dous. — O Principe *Russo Dolgorucki*, chegou a *Copenague* no dia 22 de Março; immediatamente teve audiencia do Rei, na qual (dizem) lhe expoz, que o Imperador, seu Amo, exigia, que se declarasse a favor, ou contra a *França*, dentro de tres dias; houve em consequencia Conselho de Estado, porém o resultado não transpirou ainda. — Derão-se ordens aos Commandantes das Canhoneiras *Dinamarquezas*, para não molestarem os navios *Inglezes*. — Os *Russos* devem permanecer tres semanas em *Hamburgo*, no fim das quaes devem ser rendidos pelas tropas *Suecas*.

Londres 16 de abril. — Hum Official *Hanovriano* chegou esta manhã com despachos do seu Governo, para o Conde *Munster*, sahio de *Cuxhaven* no dia 8 de Abril, e de *Heligoland* no dia 9; por elle veio a noticia, que da *Austria* marchavão 10000 homens para o interior da *Alemanha*, e 8000 para a *Italia*; que *Davoust* tinha abandonado *Magdburgo* com 5000 homens, e tinha chegado a *Luneburgo*, dando a entender que o seguiu mais 10000. — O General *Russo Dorneberg*, depois de ter atravessado o *Elbo* em *Bostzenburgh*, dirigio huma proclamação a todos os Generaes *Francezes*, intimando-lhes, que esperava delles, que tratarão os *Hanovrianos* segundo as Leis da guerra, os quaes quanto praticavão era por ordem do seu Soberano, e instrucções do General *Tettenborn*; e que senão se comportassem conforme aquelles principios, passaria pelas armas todos os *Francezes* que tivesse em seu poder, e os que aprisionasse para o futuro. — Os *Francezes* commandados por *S. Cyr*, retirãõ-se para a parte de *Bremen*, que fica na esquerda do *Weser*, dando providencias para fazer saltar a ponte em caso de necessidade.

Situação e estado dos exercitos *Russos*.
Todas as forças *Russas* são devididas em tres grandes exercitos; o 1.º commandado por *Wittgenstein*; o 2.º por *Tchichagoff*; e o 3.º por *Vinzingerode*: *Kutuzoff* commanda em Chefe. A principal força de *Wittgenstein* atravessou o *Elba*, para repellir os *Francezes* para o *Meno*, que naturalmente não esperarão que sejam accommettidos. Huma divisão pertencente ao exercito de *Wittgenstein*, commandada por *Bekendorff*, entrou em *Lubeck*; outro corpo está sobre o *Elba*, perto de *Boitzenburg*. Parte do exercito de *Tchichagoff* acha-se perto de *Thorn*; em quanto outra parte se emprega no sitio de *Dantzic* de baixo do commando de *Platoff*. Parte do exercito de *Vinzingerode* existe na

visinhanças de *Custren*, e *Lanesberg*; a outra parte occupa a Cidade Velha de *Dresda*; e huma terceira passou o *Elba*, em *Schandau*, para cercar *Davoust*. Perto de 100 ϕ homens de novos reforços da *Russia* estão sobre o *Vistula*. — As tropas *Prussianas* achão-se distribuidas da mameira seguinte: O General *Blücher* moveo-se da *Silecia* para a *Saxonia*; o General *D'York* está em *Berlin* com o principal exercito; de donde tem enviado destacamentos para *Hamburgo*, e *Rostock*, que estão actualmte occupadas pelos *Prussianos*: outro destacamento da mesma Nação investio *Stein*, que segundo as ultimas noticias estava aponto de se render.

Em *Stralsund* estão os *Suecos*; e no principio da campanha *Bernadotte* deve commandar 50 ϕ homens. Os *Russos* abirão a campanha com 220 ϕ homens pelo menos, 70 ϕ *Prussianos*, e 50 ϕ *Suecos* se lhes deverão unir, o que formará huma força effectiva de 340 ϕ homens, não fallando das tropas que *Hanover*, *Hesse*, *Brunswic*, e as Cidades *Ansiaticas*, e talvez a *Saxonia*, possam fornecer. Estamos seguros que não haverá falta de força numerica contra a *França*. Em quanto aos *Francezes* não he provalvel que *Bonaparte* possa apresentar para cima de 200 ϕ homens capazes de manejar as armas. — O Governo *Inglez* recebeu a noticia, fundada nas Gazetas de *Hamburgo*, que hum exercito *Austriaco* de 80 ϕ homens se tinha reunido aos *Russos* contra a *França* na *Volhynia*, e que além disto o Imperador da *Austria* tinha mandado 100 ϕ homens para a *Italia*; que o General *Francez Grenier* tinha sido derrotado com grande perda perto de *Magdburgo*; e que finalmente *Davoust* se tinha movido sobre *Luneburgo*. — O General *Morand*, segundo o officio do General *Russo Teutenborn*, recebeu dous balazeos, e capitulou com 3 ϕ homens, tres bandeiras, 12 peças.

Extracto dos officios de Lord *Catchart*.

1.^o Quartel General Imperial de *Kalisch* 6 de Março.

Cheguei a esta Villa no dia 2 de Março. S. M. que me recebeu com a sua costumada benevolencia, me communicou o seguinte: o resultado das communicações com a Corte de *Berlin*, logo que S. M. chegou ao *Vistula*, foi a conclusão de hum tratado de paz, e alliança, offensiva, e defensiva com a *Prussia*, cujos Plenipotenciarios forão o Principe *Kutuzoff*, e o Chancelier Barão *Hardenberg*, em consequencia do qual as operações militares se effectuão com a maior actividade. Hoje recebeu-se a noticia da occupação de *Berlin* pelo General *Czernicheff*. O Quartel General *Russo* estabeleceo-se nesta Villa, por ser hum ponto central, e dar tempo a que cheguem os reforços, e convalescentes, e fornecer o necessario a humas tropas que não tem cessado de trabalhar, durante 11 mezes. Este repouso será de curta duração: o mais perfeito contraste reina entre o comportamento de *Alexandre*, e suas tropas, e o de *Bonaparte*, e os seus Soldados. O Imperador *Alexandre*, ainda que Senhor de *Varsovia*, nunca alojou hum só Soldado dentro dos seus muros, e tem tratado com a maior bondade os *Polacos*. O corpo auxiliar dos *Austriacos*, em virtude de hum armisticio ilimitado, retirou se gradualmente para as fronteiras da *Gallicia*. O General *Francez Regnier* foi alcançado em *Kalisch* pelo General *Winzingerode*, que lhe aprizionou o General *Saxonio Rositz*, 3 Coroneis, 47 Officiaes, e 2 ϕ 500 Soldados, tomando-lhe além disto 2 bandeiras, e 7 peças; o resto do dito corpo retirou-se para *Glogau*, não excedendo 5 a 6 ϕ homens. O Governo *Polaco*, juntamente com o Prin-

tipo *Poniatowsky*, retirou-se em parte para *Czenochaw*; onde dizem que tem reunido algumas forças, a que se unirão os *Polacos* de *Regnier*, porém hum *Corpo Russo* observa os seus movimentos.

2.º do mesmo lugar 10 de Março.
O Imperador *Alexandre* foi visitar o Rei da *Prussia* em *Breslau*. Destacamentos *Russos* entrário em *Dresda*; *Davoust* retirou-se para a margem esquerda do *Elba*, tendo destruido alguns arcos da sua magnifica ponte. Parte do exercito *Prussiano* passou as fronteiras da *Suecia*, e avança para *Dresda*. Tres destacamentos do exercito de *Wittgenstein* passarão o *Elba*; hum commando por *Dornberg* se dirige para o *Hanover*, ficando-lhe pela direita o Major General *Tettenborn*, e na esquerda *Czernicheff* na direcção de *Brunswick*. Lord *Walpole* he o Portador destes despachos. O exercito *Prussiano* acha-se no melhor estado de fardamento, e disciplina; e he impossivel exaggerar o entusiasmo que todas as classes de *Prussianos* patenteão, bem como as demonstrações de jubilo com que receberão o Imperador *Alexandre*. Por toda a parte, fóra da *Prussia*, os *Russos* são igualmente bem recebidos. *Dantzic* achase bloqueado por mar, e por terra, e tem-se tomado algumas embarcações carregadas de provimentos; reina além disto naquella Praça huma epidemia de que tem mortido grande número de soldados da guarnição, e mesmo de habitantes.

B A H I A.

A assignatura da Gazeta fenece no ultimo do corrente para os que assignaõ só por 6 mezes. Espera-se, que o Público continue a estimular a industria com a concorrência; e como a entrega da folha está parte della cometida a escravos, que podem ter alguma omissão, adverte-se aos que forem nisto prejudicados, que mandem representar a falta na loja da Gazeta para se lhe dar exacta providencia. Para que a folha se torne mais interessante: pretendemos inserir nella o preço dos principaes generos do paiz; e para isto só nos falta a certar com o methodo facil de averiguar as vicieitudes do commercio.

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.
Em 14. Do Rio de Janeiro, Sumaca Americana, Mestre Manoel José do Sacramento, 8 dias de viagem, carga farinha de trigo, Dono Joaquim da Costa Dourado.

Embarcação que está a saber.
Para o Rio Grande, a Sumaca Florida. Dono Theodoro José da Silva, a 25 do corrente.

A V I S O S.
Quem quizer comprar huma morada de cazas nobres de dois sobrados, com portas e janelas de cantaria tres salas de frente, cocheira, e seu quintal; va fallar a Manoel Francisco da Costa Outeiro no Cuberto grande.
Damião Barboza de Azevedo tem para vender huma morada de cazas terreas, sitas na Povoação de Itaparica na rua que vai para a fonte, com bons commodos, e seu quintal: quem a quizer comprar dirija-se a casa de João Gonsalves da Mata ao Caes Dourado No 31.
D. Caetana Joaquina Machado Barreto, vende o seu engenho denominado de Campos, e aceita dezobrigas.

Com Permissão do Governo.
B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva:

Num. 51.

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 25 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

Extracto do Ambigió de Março de 1813.

Carta do Marechal Principe Kutusoff a S. Em. Ambrozio Metropolitano de Novogorod e S. Petersburgo, escrita de Smolensko em 4 de Janeiro de 1813.

Concedei a vossa benção ao presente offerecido pelos nossos guerreiros ao Senhor das Victoias. O valerosos *Cosacos de Don* restituem a Deos o thesouro roubado dos seus Templos. Estou encarregado do dever de transmittir a V. Em. esta prata, que foi ja o ornamento das imagens dos Santos, depois preza de barbaros, e por fim arrancada das suas garras pelos valerosos *Cosacos de Don*. O Commandante deste corpo de *Cosacos* Conde *Mathwei Jwanowitsch Platoff*, todos os seus valentes guerreiros, e eu desejamos que esta prata, cujo pezo chega a 40 *puds*, seja feita em imagens dos quatro Evangelistas, e adornem a Igreja da Mãe de Deos de *Kasau* em *S. Petersburgo*. Todas as despesas necessarias da fundição destas Santas Imagens nós a tomamos por nossa conta. V. Em. terá a bondade de ordenar, que se empreguem habeis Artistas para cumprir este piedoso desejo dos nossos guerreiros, fundindo estas Imagens, que elles offerecem com zelo ao Templo de Deos. Logo que me podereis informar do que serão as despesas, eu vos remeterei o dinheiro. Parece-me que estas Imagens serão propriamente collocadas junto a porta do Santuario e diante da grande meza da communhão, para que dem nos olhos dos devotos quando entrarem no Templo. No pedestal de cada huma destas Imagens, se deve gravar a seguinte inscripção " *Zeloza offerta do Corpo dos Cosacos do Don.* "

Apressai-vos a erigir no Templo de Deos este monumento de guerra e de victoria, e em quanto o erigis, dizei com agradecimento á Providencia " *Já não existem os inimigos da Russia: o caminho, por onde passarão, foi juncado dos seus ossos, com inteira confusão da sua louca e orgulhosa ambição.* "

No fim do mesmo Periodico, que acabamos de citar, se lê hum artigo sobre diferentes objectos importantes, que vamos transcrever; porque nos parece digno de attenção, tanto pela belleza do estilo, como pelas materias que trata.

Omittimos o primeiro paragrafo do referido Artigo, porque, posto que curto, nada interessa, por se recuzar a expôr os motivos que determinarão o Redactor a deixar para o numero seguinte o seu Resumo Politico, e as reflexões que tinha feito sobre o *Discurso de Bonaparte*, na abertura do Corpo Legislativo.

O Rei de *Frussia* fugio, como se disse, para a *Silesia*. Este principe vai unir-se com o Imperador *Alexandre*, e ajuntar pelo menos 40⁰ homens de boas tropas ás tropas victoriosas da *Russia*.

O Imperador d'*Austria*, segundo o que se assegura, põe 300⁰ homens em armas, a fim de conservar a sua neutralidade, no meio dos numerosos Exercitos que andão pelas visinhanças das suas fronteiras. Não se faz nunca hum armamento desta natureza sem esperanças de grande interesse; o que dá motivos bem fundados para se suppôr, que o *Tyrol*, o *Frioul*, e a *Lombardia* não ficarão muito tempo sem mudar de Soberano. M. de *Schwarzenberg* está certamente em desagrado.

Parece que *Bonaparte* se enganou, suppondo que a politica da *Austria* sacrificaria os interesses do Estado por considerações de familia; e que a segurança da Princeza *Maria Luiza* suspenderia seu Pai, quando visse chegar o momento da vingança contra seu charo filho. Este aprenderá logo á sua custa, que os casamentos das Princezas não transtornão nunca os principios da politica dos Estados sobre os seus verdadeiros interesses.

Segundo as relações dos viajantes que chegarão ultimamente de *Paris*, *Bonaparte* he o objecto do desprezo geral. Ha muita gente que se entretem por diferentes partes a vexar os illustres fugitivos, que chegão diariamente do defuncto Grande Exercito, largando pelas ruas da Capital centos de cães com guisos no pescoço, e hum escrito preso no rabo com estas palavras, *fugido de Moscow*.

Dizem que *Bonaparte* despedira todos os jardineiros, porque deixarão secar os seus loureiros este Inverno.

He nas margens do *Elbo*, e não do *Oder*, que *Bonaparte* vai ajuntar as suas principaes forças. Tem muito medo de hum desembarque dos *Suecos* na *Pomerania*, e julgou por este motivo que devia tomar esta posição, para conter a *Suecia*, a *Dinamarca*, o *Holstein*, o *Mecklenburg*, o *Hanover*, e a *Hassia*, que estão quasi todos a ponto de se levantarem contra elle. Apartando-se assim dos *Russos*, e de *Paris*, estabelece-se em hum territorio abundante em recursos de cavallos, forragens, e viveres; sustenta a sua direita nas Praças fortes da *Hollanda*, e ganha ainda algumas semanas, para organizar as suas pobres Cohortes, os seus triste croscriptos, e a sua nova cavalleria dos *Theatros* do *Vaudeville*, e da *Opera*, debaixo da inspecção de *Lauriston*.

M. o Conde *Augusto da Feronnaie*, hum dos Emigrados *Francezes*, verdadeiro homem de bem, e animoso, que não separou nunca a sua fortuna da do seu Principe legitimo, partio para a *Russia* a pedir o apoio do Imperador *Alexandre*, em favor da Casa de *Bourbon*.

Não seria talvez difficil principiar o estabelecimento de hum Exercito realista, pondo ás ordens de hum dos Principes *Francezes* os filhos das familias nobres, e os dos bons Cidadãos *Francezes*, que a sorte do Grande Exercito fez cahir em poder dos *Russos*; que não tem talvez nada tanto a peito, como o livrar a sua Patria do tyranno, e servir o seu verdadeiro Soberano debaixo dos auspicios de *Inglaterra*, e da *Russia*.

Não seria huma das menores raridades desta Revolução o vermos chegar a *Oriflamma* de *Archangel*, ou de *Astrakan*. Todos os bons *Francezes* se devem interessar pela felicidade da Casa do Conde da *Feronnaie*.

Vai-se publicar huma *Novella*, escripta por *Luiz Bonaparte*, intitulada *Os Amores de Maria*. Já chegou hum exemplar a *Inglaterra*. Dizem que esta obra tem muito sal, por abundar em anedotas de familia, debaixo de no-

mes disfarçados. O Poema de *Carlos Magno* por *Luciano* imprime-se com toda a força. Gabão-o muito, e sobre tudo o canto em que põem todos os Conquistadores no Inferno.

B A H I A.

Das ultimas noticias, que temos aqui da *Hespanha* infere-se, que os *Francezes* estão a ponto de abandonar o teimoso projecto de subjugar a *Penninsula*. *Soult* tinha sabido para *França* com a sua Divisão; e não só elle, como todos os outros *Generaes* mandão saquear, destruir, e queimar todos os sitios por onde passam, dando a entender, que não pertendem mais tornar alli. Elles dizem, que se querem reunir, e fortificar em *Burgos*; mas o mais provavel será fortificarem-se em *Paris*.

Não podemos comprehender como *Bonaparte* consinta de sangue frio, que os *Russos* passem o *Elbo*, e se estendão pela *Baixa Saxonia*, e talvez a *Westphalia*; que estejam muito tranquilos em *Berlin*, e *Dresde*, e que não temão a omnipotencia do Grande Exercito! . . . Aonde estão os 55000 homens fóra o Exercito da *Hespanha*, e o Grande Exercito? Aonde estão os invenciveis de *Smolesto*, e *Barodino*? Aonde está a decantada *Confederação do Rhin*? Será possível, que huma nova invasão de *barbaros* do Norte se torne a senhorear do *Meio dia da Europa*? E consente a *França* semelhante atrevimento? Tanto podem as loucuras do cego, e furioso *Napoleão*, que na empreza da *Russia* arriscou tudo em huma carta, fazendo huma banca rota do Grande Exercito. A noticia, que o fazia sabido já de *Paris* para o Norte he desmentida por noticias posteriores. Elle ainda está naquella *Capital* sem saber o que fará.

O mal, e o bem foi sempre o matiz da vida; e a Mão da Providencia semeou sempre desgostos no meio dos nossos mais vivos prazeres. Os nossos dias como que corrião aqui mais alegres com as ultimas noticias da *Europa*, e com a bem fundada esperança da nossa prosperidade mercantil; porém elles tem sido anuveados desde o fatal acontecimento do *Tropiche do Barnabé*, de que já fizemos menção, até agora. Hum abysmo tem chamado por outro abysmo; e a eminencia da Cidade continúa a ameaçar a Praia. Na madrugada de 16 do corrente cahio hum grande muro de quintal com tres moradas de casas terreas pela encosta, que desce adiante da *Conceição do Boqueirão*; e outro semelhante se despeçou por cima da *Ladeira da Misericordia*. A ribanceira do *Caminho novo* por detraz da Igreja da *Rua do Passo* tambem tem soltado alguns pedaços de terra; e se bem que ninguem tenha morrido nestes desastres, com tudo os habitantes da Praia vivem sobresaltados, e muitos tem desamparado as casas. O Ex.^{mo} Senhor Conde Governador tem feito tudo quanto se póde fazer em casos taes; mas estas *Sabias Providencias*, que nos esquivão a maiores desgraças, não podem evitar o grande incommodo, e prejuizo, que soffre esta Cidade.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 15 de *Boenus Ayres* Bergantim Conde de *Amarante*, Mestre *Joaquim José de Sampayo*, 22 dias de viagem, carga couros, e cebo. Corresponde *Joaquim Xavier Vilalcone*.

Em 16 de *Santos* Bergantim *Bom Despacho*, Mestre *Faustino José da Silva Costa*, 29 dias de viagem, carga toucinho, agoa-ardente, café, e banhas. Dono *Manoel da Cunha Soares*.

Em 22 de *Gibraltar* Brigue *Victoria*, Mestre *Policarpo Coelho do Amaral*,

35 dias de viagem, em lastro. *Senhoria D. Maria Victoria Carolina de Siqueira*.
Em dito de *Avana Galera Hespanhola*, *As tres Irmãs*, Mestre *D. Christovão Puias*, 71 dias de viagem, carga agoa-ardente, cera, e açúcar. Cor-
respondente *Antonio Ferreira Coelho*.

Em dito de *Gibraltar* o *Brigue Leal Portuguez*, Mestre *Thomaz Joaquim Anjo*, 41 dias de viagem, em lastro. Dono *Antonio Luiz Ferreira*.

Embarcações que estão a sahir.

Para *Lisboa* o *Navio Canôa*, Commandante o 1.º Tenente *Rosino Pires Baptista*, Dono *Francisco Dias Coelho*, a 24 do corrente.

Para *Liverpool* a *Galera Condeça da Ponte*, Mestre *Manoel Joaquim da Fonceca Torres*, Dono *Antonio José Patheco*, a 24 do mesmo.

Para *Pernambucó* a *Sumaca Americana Saudosa*, Mestre *José Machado Pimentel*, Dono *Manoel Nunes Ribeiro*, a 29 do dito.

A V I S O S.

Manoel Antonio da Silva Serva, Administrador Geral da Real Fabrica das Cartas de jogar nesta Capitania, faz público, que tendo em 5 de Fevereiro deste anno, pelo Supplemento á Gazeta N. 11., anunciado o premio de 100\$ reis (contra os infractores das Rezes Rendas, fabricantes de Cartas falsas) a qualquer denunciante que lhe descobrisse onde ellas se fazião, e 50\$ reis aonde ellas se vendião sem legitima authoridade: E como até ao presente não tenha apparecido denunciante algum; e suspeita o dito haja quem as fabrique, ou receba de fóra por contrabando, e as vende em prejuizo da Real Fazenda; novamente annuncia: Que todo, e qualquer denunciante, que lhe designar o lugar, ou casa aonde se fabriquem Cartas falsas, receberá d'elle Administrador 200\$ reis de premio, e 100\$ reis a quem lhe noticiar quem as recebe de fóra por contrabando, e vende sem legitima authoridade: isto no caso de apreensão.

Participa tambem o mesmo, que de hoje em diante se venderão Cartas Portuguezas a 200 reis o baralho, e Francezas a 240 até segunda ordem da Administração Regia da Real Fabrica de Lisboa.

Sahio á luz o 7.º Numero da *Viola de Lereno*: vende-se na Loja da Gazeta em *Santa Barbara* por 200 reis cada Numero.

Participa-se ao Público que a Mesa da Inspeccão, por motivo da pouca segurança em que se acha o lugar ordinario das suas sessões, as tem transferido para a casa de residencia do seu actual Presidente ao *Barril*.

Sebastião da Rocha Soares tem para vender, que recebeu proximaemente pelo *Brigue Aurora*, o seguinte: Lonas e Brins, da *Russia*, *Alcatrão* e *Pixe*, *Ferro de Suecia*, *Brábante fino*, *Folhas de Flandes*, duas *Ancoras*, huma *Amerra*, *Louça*, *Chumbo de munição* e em pasta, *Cobre*, e *Pregos de dedo*, *Pós pretos*, &c.

Vende se hum cavallo todo preto, sem mais signal algum, muito bom em passo, e figura; quem o quizer comprar falle com o festrador das Portas de *S. Bento* por nome *João*.

Quem quizer comprar a morada de casas, chamadas da *Oração*, com chãos proprios, vá fallar ao Capitão *José Antonio Pereira de Mesquita* que mora na travessa de *Palacio*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva;



CIDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 29 de Junho de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sã e Miranda.

E Nte tanto que os Exercitos Russos se adiantão com progressos rapidos, livrando os Povos de *Alemanha* do jugo oppressivo dos *Francezes*, e engrosando com as tropas dos diferentes Estados, que restituem á sua antiga independencia, *Napoleão* faz esforços vãos para illudir a *França*, querendo persuadilla de que domina ainda as Provincias, que as suas tropas vão abandonando com tanta cobardia. Toda a *Polonia*, e o Norte de *Alemanha* estão já livres dos oppressores da humanidade, se se exceptuão algumas praças, as quaes cedendo á força das circumstancias serão em breve obrigadas a render-se. A vanguarda dos Exercitos victoriosos ameaça de perto as Fronteiras da *França*, e da *Hollanda*, e he de suppôr que não tardaremos em ver o theatro da guerra nas margens do *Rheno*.

A sahida precipitada da Esquadra de *Toulon*, com perigo evidente de ser inteiramente destruida pelas forças *Inglezas* do *Mediterraneo*, e pelas que Cruzão os mares desde o *Estreito de Gibraltar* até ás *Dunas*, parece huma medida desesperada, para ir proteger as do *Escalda*, e do *Texel* na tentativa de se fazerem á véla a todo o risco, para evitar a sorte que as ameaça de cahir em poder dos Exercitos triunfantes da *Russia*. No meio dos perigos que cercão actualmente *Bonaparte* de todos os lados, não ha que recear, que elle tente expedições novas a paizes remotos; nestes termos a Esquadra de *Toulon* não pode ter outro destino, senão o de salvar as do *Escalda*, e *Texel*, dirigindo-se para algum ponto, donde possa fazer huma diversão ás forças *Inglezas*.

Se he este o projecto de *Napoleão*, como podemos suppôr com bastante fundamento, engana-se grosseiramente nos seus calculos; e em vez de salvar as Esquadras da *Hollanda* do perigo que as ameaça de tão perto, dará por huma vez cabo de todas as forças maritimas da *França*.

Sabe-se que a Esquadra *Ingleza* do *Mediterraneo* vai em alcance da de *Toulon*, e que se lhe ajuntarão as forças maritimas, que se achavão em *Cartagena*, e *Alicante*; pela sua direcção deve suppôr-se que vai sair para o *Oceano*, para seguir depois o rumo mais conveniente á execução do seu projecto. Mas poderá ella escapar aos *Inglezes*? Illudirá ella a vigilancia da primeira Nação maritima do Mundo, desta grande Nação, que podemos considerar como dominadora unica dos Mares? Não he de suppôr. Tudo parece an-

nuñciar-nos, que estamos em veperas de grandes acontecimentos no mar, e na terra.

Vejamos agora os meios com que o devastador da Europa, quer distrahir a attenção dos *Francezes* das calamidades que tem soffrido, e dos novos desastres que os ameação.

Jornaes Francezes.

Augsburgo 21 de Março.

O General *Wrede* chegou aqui de *Munich*, e partirá sem demora para o Exercito. Todas as tropas *Bavaras*, que vão entrar em Campanha, se hão de ajuntar nas visinhanças de *Bamberg*.

Rastadt 25 de Março.

Escrevem de *Francfort*, que o Duque de *Treviso* (*Mortier*) passou revista a 21 nesta Cidade a 1200 homens da nova Guarda Imperial a pé. Além desta Guarda, ha grande número de tropas nas visinhanças de *Francfort*, assim como nas duas margens do *Mein*, em *Aschaffenburgo*, e na direcção de *Hanau*, *Fulda*, e *Herfeld*.

Tem hido para *Cassel*, e *Magd-burgo* muitas Divisões de tropas de *Westfalia*. O Principe Real de *Baviera*, e a Princeza, partirão de *Munich*, para voltar para *Inspruck*.

Cassel 21 de Março.

O Rei sahio de *Cassel* a 17 pelas duas horas depois da meia noite, e voltou a 19 pelas 6 da tarde. S. M. teve occasião de se convencer nesta viagem das boas disposições dos seus Vassallos, os quaes lhe derão por toda a parte provas da maior amizade.

(Quando os *Jornaes Francezes* se exprimem deste modo, querem occultar a insurreição, que ninguem ignora, que se tem manifestado em quasi toda a *Westfalia*, assim como em outros muitos Estados de *Alemanha*.)

Hoff 17 de Março.

O Rei e a Rainha de *Saxonia* ainda se conservão em *Plauen*. Nós ouvimos muitas vezes estrondo da artilheria, ha alguns dias a esta parte; mas julgamos que he dos exercicios de artilheria *Austriaca*, que se fazem em *Egra*, que não fica longe daqui.

Leipsic 17 de Março.

Ainda está aqui o Quartel General do Exercito *Francez*, assim como o Principe Vice-Rei. Reina a maior disciplina nas tropas que elle commanda; nenhum habitante da Cidade, nem do Campo, tem motivos de queixa contra ellas. O Principe conserva a boa ordem; he impossivel formar huma idéa da sua actividade.

Temos aqui grande número de tropas *Francezas* de toda a especie, e chegam outras de novo a cada instante; e sahem daqui para differentes pontos do *Elbo*. Acabão de partir muitos Batalhões para *Gumina*, donde irão para *Dresde*.

Hum corpo de cavallaria *Saxonio*, que não deixou nunca a margem direita do *Elbo*, causou grande damno ao Corpo de cavallaria de *Benkendorf*, que teve a temeridade de se adiantar.

Huma grande parte do Corpo do General *Grenier* está ainda para além do *Elbo* do lado de *Wittenberg*; as suas patrulhas chegam até *Trenerbutzen*.

O Corpo de Exercito, que se ajunta nas immedições de *Magd-burgo*, continúa a reforçar-se.

Nós vimos chegar aqui ha poucos dias 500 homens da Guarda Imperial; no maior asseio.

Em todo o curso do *Elbo* não ha senão tres pontes, por onde se possa communicar da direita para a esquerda deste rio, a saber a ponte de *Wittenberg*, e as de *Dresde* e *Torgau*. Estas cabeças de ponte são defendidas por huma formidavel artilheria. Todos os barcos pequenos forão metidos no fundo; a ponte de *Dresde* esta minada; he de presumir que seremos obrigados a fazella saltar aos ares.

Schaffhouse 24 de Março.

Os nossos Officiaes, unidos aos nossos Regimentos, que estão ao serviço de *França*, dizem que estas tropas estarão logo no seu grande estado completo. (*Courier de Londres* de 6 de Abril.)

B A H I A.

Recebemos aqui folhas *Inglezas* até ao fim de Abril; e *Hespanholas* até aos primeiros dias de Maio. Os *Russos* continuão com feliz successo a penetrar as terras de *Alemanha*, e fazer proclamações em que convidão aos *Alemães* a conspirarem-se contra *Bonaparte*, e a emitarem o heroico exemplo dos *Prussianos*.

O Rei da *Prussia* em 20 de Março promulgou hum Editto em *Breslau*, no qual declara abolido o Systema Continental, e convida as Nações amigas, e neutraes a negociar livremente nos seus portos. Em outro número copiaremos este Edital por inteiro. Corre hum boato de que os *Francezes* tiverão huma grande batalha na *Prussia*, aonde ficaram derrotados com perda de varios Generaes. Ficava em *Londres* hum Ministro *Dinamarquez*; e esperava-se com grande fundamento hum Tratado de paz entre a *Inglaterra*, e *Dinamarca*, em consequencia do qual hum corpo de tropas *Dinamarquezas* se devia unir ao Exercito *Russo*.

O Conciso de 30 de Abril falla de huma batalha, que o General *Murray* deo a *Suchet*, em que lhe fizera perder 500 homens entre prisioneiros, e mortos. Os *Francezes* tratão de se reunirem em *Salamanca*, e dizem, que não deixarão o *Tormes* sem dar alguma acção. Elles saquearão em *Madrid* o Gabinete da Historia Natural, e todos os Armazens de pannos da Fábrica de *S. Bernardo*. A infantaria toda tinha sahido daquella Capital, ficando ali só a cavallaria.

Em 15 de Abril tinhão entrado em *Placencia*, 300 *Inglezes*, e alli se esperava o General *Hill* com o seu Estado Maior. A Gazeta de *Cadix* em 27 de Abril diz, que tinhão chegado a *Alicante* sete velas com tropas *Sicilianas*. Em *Cadix* ficava embarcada a tropa da nova Expedição, que vai para o *Rio da Prata*; e prepara-se outra Expedição para a *Provincia de Venezuela*.

O Duque da *Victoria* ainda ficava em *Freneda* com o seu Quartel General. O Exercito Alliado não tem tido acção notavel.

As grossas chuvas tem continuado a fazer algum estrago em varios pontos da encosta desta Cidade. O Excellenissimo Senhor Conde Governador tem tomado as medidas convenientes á segurança pública. Em outro número faremos huma relação circumstanciada daquelles estragos, e destas sabias medidas.

Entradaõ neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21. De Gibraltar, Brigue *Paquete Real*, Mestre *João Ribeiro Maltez*, 41 dias de viagem, em lastro. *Dono José Joaquim Gomes.*

Em dito. Do dito, Brigue *Bomfim*, Mestre *Theodoro Joaquim de Almeida*, 41 dias de viagem, carga 3 pipas de vinho, e 13 volumes de papel. *Dono Joaquim José de Oliveira.*

Em 23. Do Rio de Janeiro, Bergantim *Dous Amigos*, Mestre e dono *João Vieira da Silva*, 10 dias de viagem, carga fazenda, couro, e farinha de trigo.

Em dito. De Lisboa, Navio *Europa*, Commandante o 1.º Tenente *Antonio da Luz*, 38 dias de viagem, carga vinho, e sal. Correspondente *Adriano de Araujo Braga.*

Em 24. De Liverpool, Galera Inglesa, *Ricardo*, Mestre *Eduard Greffith*, 56 dias de viagem, carga fazenda secca, chumbo, e ferro. Correspondente *Wylie Hancock e Companhia.*

Em 25. Da Ilha Grande, Sumaca *Boa Sorte*, Mestre e dono *Joaquim Alves da Silva*, 12 dias de viagem, carga farinha, toucinho, e peixe secco.

Em dito. Das Alagoas, Sumaca *Medea*, Mestre e dono *Francisco dos Santos Silveira*, 8 dias de viagem, em lastro de madeira.

Em 26. Do Rio Grande, Sumaca *S. Joaquim*, Mestre e dono *Silvestre de Souza Telles*, 26 dias de viagem, carga carne, cêbo, e couros.

Em dito. Das Ilhas do Cabo Verde, Bergantim *Bella Escolha*, Mestre e dono *Domingos Pires Castello*, 48 dias de viagem, carga 8 barris de vinho, e 8 pipas de vinagre, e sal.

Em 27. De Lisboa, Navio *S. Domingos Eneas*, Commandante o 2.º Tenente *Sebastião José Baptista*, 39 dias de viagem, carga effeitos do Paiz, *Dono Guaher Martins da Costa.*

Embarcação que está a sahir.

Para Pernambuco, o Bergantim *Dous Amigos*, Mestre e dono *João Vieira da Silva*, a 30 do Corrente.

A V I S O S.

No dia 19 de Junho faltou a *Antonio Francisco Ribeiro*, morador na *Villa da Cachoeira*, hum moleque crioulo de nome *Vicente*, de idade de 13 annos, com os signaes seguintes: mete ambos os joelhos para dentro, e na perna esquerda huma ferida quasi sã: toda a pessoa que delle der noticia, ou o queira entregar, póde dirigir-se na sobredita Villa ao seu Proprietario, e sendo nesta Cidade deverá dirigir-se a casa de *Domingos Francisco Ribeiro*, morador no *Caes da Louça*, que será mui bem recompensado.

D. Lucas José Obes, participa ao Público que tem mudado o seu Escritorio de Negocio para a casa da sua residencia no principio da *Ladeira da Preguiça*: qualquer pessoa que tiver a tratar com o sobredito; dirija-se á dita casa.

Manoel do Rosario Costa morador na rua direita do *Guindaste*, defronte da *Botica do Chagas*, tem para vender Brins da *Russia* da 1.ª sorte.

Vende-se huma crioula-mossa habil para todo o serviço de casa, quem della precisar na *Loja da Gazeta* saberá quem a vende.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de *Manoel Antonio da Silva Serra*.